



# ESPAÇOS URBANOS NEÓTERCIÁRIOS



impresso em papel reciclado

# ESPAÇOS URBANOS NEOTERCÍARIOS 2012

# 1

PÁG. 02

## **A RESPEITO DO CIDEU**

# 2

PÁG. 04

## **GOVERNO E ESPAÇO URBANO NA ERA GLOBAL**

Angélica Araujo Lara. Prefeita de Mérida, Iucatã (México) e Presidenta do CIDEU

# 3

PÁG. 06

## **BARCELONA: CIDADE DE PESSOAS, CIDADE INTELIGENTE**

Xavier Trias. Prefeito de Barcelona (Espanha) e Vice-Presidente do CIDEU

# 4

PÁG. 10

## **ESPAÇOS URBANOS NEOTERCÍARIOS**

Maravillas Rojo. Secretária Geral do CIDEU

Pedro Acebillo. Coordenador Geral do CIDEU

# 5

PÁG. 20

## **PROJETOS DE ESPAÇOS URBANOS NEOTERCÍARIOS**

Cidades e cidadania inteligentes

Espaços com projeção global

Espaços para gerar e administrar o conhecimento como fator chave de valor agregado

Espaços para fomentar valores

# 1

## A RESPEITO DO CIDEU

*“CIDEU impulsiona o pensamento estratégico e vincula-o ao planejamento concorrente e à concretização de projetos com governança. CIDEU identifica e promove a gestão do conhecimento que deriva dos projetos estratégicos que as cidades desenvolvem”.*

CIDEU, Centro Ibero-americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano é uma rede integrada por cento e vinte e seis membros, dos quais cento e cinco são cidades ibero-americanas, dezanove são instituições colaboradoras e dois são membros honorários: a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB).

Criado em 1993 em Barcelona, onde está sua sede permanente a Secretaria Geral, para compartilhar os benefícios em rede derivados do seguimento de processos de Planejamento Estratégico Urbano (PEU) e projetos estratégicos (PE).

As cidades que integram o CIDEU trabalham em rede para melhorar a qualidade de vida de mais de 120 milhões de pessoas, e compartilham a administração do conhecimento que deriva dos projetos estratégicos urbanos.

CIDEU aposta por melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano das cidades de sua rede, e ao mesmo tempo, analisar e corrigir no sentido de reduzir a disparidade de tal índice no interior de cada cidade, de forma que o habitat, a saúde, a educação e o emprego da cidadania, alcance mínimos que torne possível e segura a convivência.

Para isto, facilita a gestão do conhecimento urbano, compartilha, impulsiona e dinamiza os projetos estratégicos concretos que nos diferentes âmbitos setoriais assegurem níveis básicos de qualidade de vida para toda a cidadania.

CIDEU promove a reflexão em torno das estratégias urbanas, para pensar dinamicamente sobre a cidade que queremos, incorporando o paradigma da participação, facilitando sua circulação.

Dispõe de um Banco de Dados de Projetos Estratégicos Urbanos, com cerca de 400 projetos das cidades ibero-americanas da Rede, que as cidades renovam de maneira permanente, o que permite compartilhar e administrar o conhecimento urbano que aportam.

CIDEU conta também com uma Universidade Corporativa que oferece formação on-line, seminários e encontros para facilitar o avanço e enriquecimento dos perfis profissionais de técnicos e técnicas vinculados a Projetos Estratégicos Urbanos em Ibero-América. Em seu programa de formação dispõe de:

- Programa de Especialização em Planificação Estratégica Urbana no qual, através de uma metodologia blended lear-

ning, promove o desenvolvimento profissional de técnicos e técnicas vinculados aos processos de Planejamento Estratégico Urbano e a projetos estratégicos urbanos.

- Oficinas de Especialização Setorial como “Desenvolvimento Global”, “Gestão Cultural da Cidade” ou “Gestão de Territórios Sustentáveis”.

Ademais, CIDEU promove a mudança cultural que comporta a incorporação das tecnologias digitais no entorno da PEU e a construção de comunidades virtuais geradas na rede. Para isto, dispõe de uma Plataforma Digital [www.cideu.org](http://www.cideu.org), suportes específicos, um bog, e está presente nas Redes Sociais.

- Banco de Dados de Projetos Estratégicos, com cerca de 400 projetos.

- Plano Estratégico Urbano on-line (PEU on-line), suporte telemático para a assistência interativa na elaboração, desenvolvimento e atualização de Planos Estratégicos Urbanos.

- Aprendizagem de Modelos (Zona ADM), assistente interativo telemático, para aprendizagem através de projetos modelo.

- Pensar Estrategicamente no Urbano (Stratega), ferramenta para promover o pensamento estratégico.

- Blog do Cideu, ferramenta informativa e geradora de discussão ativa.

- Redes Sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube  
A estrutura organizativa CIDEU é composta pela Assembleia Geral, órgão máximo de governo, formada por todas as cidades membros do CIDEU. E o Conselho Reitor que determina e dá o seguimento das linhas de atuação, que lhe são apresentadas pela Secretaria e ratificadas pela Assembleia.

MEMBROS DO CONSELHO REITOR  
(MAIO 2011 – MARÇO 2012)

#### **Presidência**

Angélica del Rosario ARAUJO LARA,  
Prefeita de Mérida (México)

#### **Vice-presidência**

Xavier TRIAS,  
Prefeito de Barcelona (Espanha)

#### **Presidência Saliente**

Márcio Araújo LACERDA,  
Prefeito de Belo Horizonte (Brasil)

#### **Secretária Geral**

Maravillas ROJO, Barcelona (Espanha)

#### **Vogais Permanentes**

Xavier TRIAS, Prefeito de Barcelona (Espanha)

Francesc SANTACANA, Coordenador Geral do Plano Estratégico de Barcelona (Espanha)

#### **Vocais**

- Antonio José LEDEZMA, Prefeito do Distrito Metropolitano de Caracas (Venezuela)

- Patricio KUHN, Prefeito de Concepción (Chile)

- Odón ELORZA, Prefeito de Donostia-San Sebastián (Espanha)

- Ricardo Leonardo IVOSKUS, Intendente Municipal de General San Martín (Argentina)

- Simón Manuel CALDERÓN, Prefeito de León (Nicarágua)

- Francisco DE LA TORRE, Prefeito de Málaga (Espanha)

- Eduardo RIVERA, Prefeito de Puebla de Zaragoza (México)

- Augusto BARRERA, Prefeito Distrito Metropolitano de Quito (Equador)

- Juan Gilberto SERULLE, Síndico Municipal de Santiago de los Caballeros (República Dominicana)

[www.cideu.org](http://www.cideu.org)

**Mais informação em outros canais:**

**Facebook:** <http://www.facebook.com/cideu.red>

**Twitter:** <http://twitter.com/CIDEU>

**YouTube:** <http://www.youtube.com/user/cideubcn>

# 2

## GOVERNO E ESPAÇO URBANO NA ERA GLOBAL

**Angélica Araujo Lara**

Prefeita de Mérida, Iucatã (México)  
e Presidenta do CIDEU

Receber da cidadania a encomenda de governar uma cidade é uma enorme responsabilidade, na medida em que se espera de nosso desempenho as maiores quotas de justiça, progresso e equidade social possíveis no período durante o qual exercemos nosso mandato.

Quando esta responsabilidade tem de ser assumida no marco de um mundo globalizado, o governante local enfrenta uma infinidade de desafios sobre os quais dispõe de pouca capacidade de influência. É por isto que governar, hoje em dia, significa em grande parte administrar as incertezas de um mundo mutante. E governar no âmbito local, de maneira específica, significa unir recursos e esforços para encontrar e ativar os elementos que permitem conectar o local com o global, com o fim de garantir que nossas cidades e nossos territórios mantêm sua capacidade de proporcionar o máximo bem-estar às pessoas que os habitam.

No momento de governar, podemos adotar duas perspectivas para conseguir esta conexão entre o local e o global. Por um lado, devemos procurar mecanismos para “destilar” o global para o local, para atrair o melhor do que nos pode oferecer a globalização (as oportunidades econômicas, a riqueza multicultural, o talento especializado) para nossas cidades. Por outro lado, devemos ser capazes de “projetar” o local para o global, valorizar nosso fator diferencial, nossa identidade, nosso patrimônio, nossa capacidade de administrar conhecimento e oferecê-lo a um projeto mais amplo de desenvolvimento que possa ser compartilhado com o conjunto do planeta.

O planejamento estratégico urbano foi uma ferramenta, tanto em Mérida, nossa cidade, como num grande número de cidades de todo o mundo, e da Ibero-América em particular, que resultou de grande ajuda para os governos locais no momento de defrontar os desafios da glocalização.

E se falamos de planejamento estratégico urbano, devemos reconhecer a extraordinária contribuição do Centro Ibero-americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU), que me honro ter presidido durante o último ano, para a consolidação, difusão e desenvolvimento de tal ferramenta de apoio ao bom governo urbano.

O CIDEU chega a seu XX Congresso, a caminho de seu vigésimo aniversário, num momento chave para as cidades latino-americanas. Enquanto as principais economias do mundo atravessam uma preocupante crise econômica e financeira, nossa região, ainda que logicamente também afetada pela

crise global encontra-se entre as que mantêm perspectivas favoráveis de crescimento e desenvolvimento. A celebração deste Congresso em Barcelona representará uma meta chave para mostrar ao mundo o potencial de nossas cidades e o papel fundamental que jogaram no despegue latino-americano, graças aos grandes avanços que viemos realizando nos últimos anos no momento de projetá-las para o futuro.

Há aproximadamente um ano que reflexionávamos, no XIX Congresso do CIDEU, celebrado precisamente em minha cidade, em Mérida e sob o título “Projetos com Governança”, sobre os desafios de um bom governo: a cidade deve ser governada e não só administrada, dizíamos então. Pois bem, foi a capacidade de governar nossas cidades que nos levou a esta favorável situação atual, e é importante referir a importante contribuição do CIDEU para tal.

Mas a ninguém escapa a grande quantidade de desafios que ainda devemos defrontar para fazer de nossas cidades os melhores lugares onde viver, os melhores lugares onde investir, os melhores lugares para visitar. E seguimos procurando a melhor forma de estabelecer essa conexão com o mundo de que falava no início.

O XX Congresso do CIDEU nos proporcionará algumas orientações neste sentido. Falaremos dos Espaços Urbanos Neoterciários, um novo conceito do espaço urbano caracterizado por: projeção glocal, utilização intensiva da tecnologia digital, incorporação de conhecimento como fator de valor agregado e configuração de sistemas de inteligência urbana, ao serviço de uma melhor governança que inclua participação, atue em chave de sustentabilidade e contemple as diferentes modalidades de participação que exige a cidade complexa; tudo isto para fazer do espaço urbano uma fonte de valores. De tudo isto se falará no Congresso, e se fala na presente monografia.

Como viemos fazendo nos últimos congressos, a edição em paralelo de uma monografia obedece a um duplo objetivo.

Em primeiro lugar, sentar as bases para um debate conceitual sobre o tema correspondente a cada encontro. Nesta ocasião, esta dimensão conceitual adquire uma maior relevância ao tratar-se de um novo termo que trata de sintetizar uma realidade urbana complexa. Encontramo-nos, por tanto, ante um conceito em construção para o qual os debates congressuais deverão perfilar seu conteúdo e seus limites.

Em segundo lugar, a monografia é um meio para dar a conhecer os projetos que nossas cidades levam a cabo ao redor do conceito de estudo correspondente. Para o CIDEU, os projetos são a chave da transformação estratégica urbana. Não há estratégia sem projetos, e por tanto, a melhor forma de mostrar a capacidade transformadora do planejamento estratégico urbano é visualizando as atuações que lhe dão corpo e sentido.

Por conseguinte, nesta monografia poderão encontrar uma primeira parte na qual nossa Secretária Geral, Maravillas Rojo, e nosso Coordenador Geral, Pedro Acebillo, apresentam-nos os elementos que configuram o conceito de Espaços Urbanos Neoterciários, e que serviram de base para escolher os diferentes projetos que se oferecem a título ilustrativo nesta monografia, bem como os que serão apresentados ao longo dos seminários técnicos do XX Congresso.

Tais projetos foram classificados em quatro âmbitos:

- 1. Cidades e cidadania inteligentes.**
- 2. Espaços com projeção glocal.**
- 3. Espaços para gerar e administrar o conhecimento como fator chave de valor agregado.**
- 4. Espaços para fomentar valores (empreendimentos, concórdia, sustentabilidade, segurança, educação, saúde).**

Para finalizar, o fato de exercer a presidência do CIDEU durante este último ano, nos permitiu reflexionar profundamente sobretudo no vinculado com o planejamento estratégico urbano para trasladá-lo a nossa própria experiência, construída ao redor do Plano Municipal de Desenvolvimento 2010-2012 e do Programa de Desenvolvimento Urbano de Mérida. Mas também nos serviu para reforçar nosso convencimento de que o trabalho em rede é hoje por hoje não só inevitável, senão um ativo com um alto potencial estratégico, que nos ajuda a ser melhores compartilhando e nos permite sentir ainda mais que fazemos parte de uma comunidade global que trabalha por um mundo melhor para todos.

Espero que a leitura desta monografia sirva para contribuir com mais um grão de areia neste cometido.

# 3

## BARCELONA: CIDADE DE PESSOAS, CIDADE INTELIGENTE

**Xavier Trias**

Prefeito de Barcelona (Espanha)  
e Vice-Presidente do CIDEU

Responsável, moderna, acolhedora e inteligente. Assim se define Barcelona. A capital da Catalunha demonstrou amplamente saber olhar ao futuro desde o pleno respeito à sua cultura e identidade. E este espírito não somente se nota no nosso urbanismo, senão que impregna todas as dimensões da cidade.

Somos uma cidade que entesoura 2000 anos de história, uma cidade que fez contribuições chaves como o “Consell de Cent”, no século XIII, que supôs o embrião da democracia local na Europa. Uma cidade que foi olímpica, que tem uma marca de prestígio reconhecida em todo o mundo, que tem uma economia aberta ao exterior, competitiva, diversificada e com um grande potencial de desenvolvimento. Uma cidade fortemente tecnológica que foi escolhida recentemente como a Capital Mundial da Telefonía Móvel. Uma cidade que é capital da Catalunha, que é europeia, que é mediterrânea.

Além disso, durante as últimas décadas, Barcelona soube reinventar-se a si mesma, não com o objetivo de se distanciar do seu próprio espírito e identidade, senão com a vontade de dar um novo impulso aos seus ativos mais destacados, a tudo aquilo que faz desta cidade uma referência mundial.

Assim, da mesma forma que a meados do século XIX Ildefons Cerdà liderou uma transformação substancial da trama urbana, nos últimos anos foram concluídos numerosos projetos ambiciosos a grande escala que lhe configurou uma nova fisionomia. Reconvertemos bairros inteiros, introduzindo novas infraestruturas, atualizando serviços públicos e configurando novas áreas de centralidade.

Foi um processo que recebeu críticas mais do que favoráveis por parte de especialistas internacionais e que permitiram situar nossa cidade à frente de muitos rankings de prestígio. Contudo, como cidade inovadora e inconformista que é, as mudanças não pararam por aí e a vontade de seguir em frente continua.

Barcelona está agora começando uma nova etapa onde se estabeleceu como objetivo ter um papel claro de liderança mundial no que se refere à elaboração de soluções urbanas inteligentes.

Atualmente, nas cidades nos enfrentamos a desafios globais. O mundo atual está marcado por uma aguda crise financeira e econômica que nos aboca a contínuas turbulências e bruscos vaivéns dos mercados. Esta grave situação nos obriga a su-

perar um modelo de crescimento que se demonstrou obsoleto e esgotado; um modelo que apostou pela especulação por cima da produtividade e pelo avanço desmedido por cima da sustentabilidade a longo prazo.

Ao mesmo tempo, hoje mais do que nunca somos conscientes da importância da sustentabilidade ambiental. Usar de forma mais eficiente os recursos naturais dos quais dispomos e apostar por uma economia de energia é mais necessário do que nunca. Temos que contribuir com soluções práticas e inovadoras para melhorar o Meio Ambiente e, ao mesmo tempo, o bem-estar dos cidadãos. E a tecnologia, sem dúvida, nos oferece possibilidades únicas para fazê-lo.

### Um enfoque integral

Partindo desta ideia, Barcelona reforçou sua aposta estratégica pelas novas tecnologias a serviço das pessoas. Portanto, há poucos meses, e a causa da mudança do governo municipal em maio de 2011, a estrutura da Prefeitura foi repensada para alinhar todos os departamentos com o objetivo de conseguir que Barcelona se convertesse numa autêntica “smart city”. Era necessário reunir forças e elaborar uma estratégia clara, ambiciosa e, sobretudo, compartilhada. Assim foi criada a área de “Hábitat Urbano”, que integra Meio Ambiente, Urbanismo, Habitação, Infraestruturas e Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), e que é única na Europa pela sua amplitude e transversalidade.

O trabalho já está dando frutos destacados. Um dos objetivos que foram marcados é a aposta por edifícios e quarteirões de moradias autossuficientes energeticamente. Para tal, Barcelona já conta com uma rede de climatização eficiente que é pioneira em todo o Mediterrâneo e será impulsionada a partir de agora a instalação de captadores solares térmicos e fotovoltaicos em edifícios públicos e de nova construção. Além disso, a meados de janeiro do presente ano impulsionamos o “Programa de quarteirões autossuficientes” com o objetivo de gerar um novo modelo de construção e reabilitação de edifícios baseado na produção autônoma de energia na mesma construção para avançar assim para um modelo de “zero emissões”. Deste modo, incorporaremos coberturas solares, novos modelos de calefação e mecanismos de reciclagem de água em numerosos edifícios. Por enquanto, numa primeira fase do projeto já estamos trabalhando sobre duas “ilhas” de edifícios: uma de 12.633 m<sup>2</sup> e a outra de 12.000 m<sup>2</sup>.

Em mobilidade, Barcelona conta com uma das frotas de ôni-

bus mais sustentáveis da Europa, com uma aposta clara pelo biodiesel e o gás natural, e está apostando com força para ser a capital mundial do carro e, sobretudo, da moto elétricos. Barcelona já é umas das principais referências internacionais no que se refere à introdução de veículos elétricos. Já contamos com mais de 300 veículos deste tipo e existem mais de 240 pontos públicos de recarga distribuídos por toda a cidade. Além disso, através da plataforma público-privada LIVE estão sendo impulsionadas iniciativas para reforçar o papel da liderança de Barcelona no que se refere à inovação em mobilidade elétrica e sustentável. Graças a esta plataforma, por exemplo, estão sendo apoiados programas ambiciosos e inovadores e também está sendo potencializada a conexão entre os centros de conhecimento e a indústria. Por tudo isto, esta plataforma recebeu recentemente o Prêmio Europeu “Território 2011” que outorga o Observatório da Inovação Pública da França.

Deve-se destacar também que, quanto às motos elétricas, Barcelona foi escolhida recentemente pela Honda para realizar um teste piloto a nível mundial sobre a implantação deste tipo de veículos sem emissões de CO<sub>2</sub>.

Outra grande linha de atuação é o impulso às zonas verdes. Collserola é um dos grandes pulmões da cidade, um espaço natural singular e de grande valor ecológico que abarca uma superfície de 8.300 hectares. Se nas últimas décadas Barcelona fez o esforço para se abrir ao mar (regenerando as praias, ordenando infraestruturas e saneando os rios, como o Llobregat e o Besós), nos próximos anos Barcelona quer se abrir à montanha, à serra de Collserola.

Nossa intenção é que Barcelona recupere este espaço e para tal foi iniciada uma série de medidas com o objetivo de revalorizar seus recursos naturais e paisagísticos. Por isso, serão construídas 16 “portas” ou “Corredores verdes” que facilitem a conexão entre o parque e a cidade. Além disso, queremos regenerar os bairros que rodeiam o parque, definindo equipamentos que permitam o desenvolvimento de atividades compatíveis com o meio ambiente, recuperando a agricultura e criando centrais de biomassa que permitam administrar o crescimento anual do bosque.

### Bairros tecnológicos, bairros humanos

Barcelona já apostou há uma década pela criação de um distrito tecnológico, o 22@, que reunia em um só espaço de 200 hectares atividades econômicas de vanguarda e usos resi-



denciais. A ideia era transformar num novo ponto estratégico de desenvolvimento – centrado, sobretudo, em atividades relacionadas com as novas tecnologias e o conhecimento –, o que até este momento era um bairro que acolhia indústrias que tinham ficado em desuso e fábricas obsoletas com pouca atividade produtiva. Hoje em dia, o 22@ é uma zona “híbrida” onde convivem empresas líderes (sobretudo no campo das novas tecnologias e da indústria audiovisual) com edifícios de moradias e equipamentos sociais. Também é um lugar de criação, com centros de formação destacados, institutos de pesquisa e campus universitários.

Minha vontade como Prefeito é consolidar este modelo e propagá-lo no resto da cidade, “arrobizar” todos os bairros de Barcelona.

Nestes momentos, por exemplo, estamos em vias de desenvolver uma nova área estratégica na Zona Franca no sudoeste de Barcelona, ao lado do porto. É o projeto “BZ Barcelona Innovación”. Barcelona reafirma assim no BZ sua aposta pela atividade econômica integrada na cidade e na sua Área Metropolitana. Tanto 22@ como BZ compartilham a vontade de conectar o desenvolvimento urbanístico com o desenvolvimento econômico e com o desenvolvimento social da cidade a partir de empresas e instituições que se localizam em Barcelona para competir melhor no mundo.

O BZ é um processo de regeneração industrial. Estamos transformando cinquenta hectares do que era uma antiga fábrica de carros para convertê-la numa área empresarial centrada nos âmbitos alimentários, biotecnológicos e culturais. A combinação deste espaço industrial estará acompanhada, além disso, pelas transformações previstas no porto, no aeroporto e nos acessos ferroviários. Tudo isto criará um núcleo singular intermodal para que as mercadorias e os serviços associados tenham um lugar privilegiado.

Ao mesmo tempo, está sendo projetada na zona adjacente ao BZ o projeto “Blau@lctinea”, que suporá a criação de um novo bairro produtivo na zona portuária. Abarcará uma superfície de 600.000 m<sup>2</sup> e se localizarão edifícios de habitação social, equipamentos de pesquisa, espaços de docência universitária, empresas e centros produtivos baseados no design, na tecnologia e nas ciências do mar.

Trata-se de criar, em coerência com o projeto BZ, um grande polo produtivo que não exclua a ideia de cidade, reconectando a trama urbana para garantir a grande projeção que tem

toda esta importante área estratégica desde o aeroporto ao frente litoral urbano consolidado.

Cabe dizer que projetar uma cidade inteligente não somente implica apostar por um urbanismo inteligente, senão também por integrar as novas tecnologias no dia a dia de nossas cidades e, sobretudo, por melhorar o nível de serviços prestados às pessoas. Por isso, desde a Prefeitura de Barcelona estamos trabalhando intensamente para incrementar a eficiência e o rigor da atuação municipal e incrementar assim a qualidade, a rapidez e a transparência dos serviços municipais.

Nesta linha, nossa cidade está liderando uma iniciativa pioneira que permitirá a pequenas e médias empresas ter acesso a dados municipais para elaborar aplicações móveis ao serviço dos cidadãos. O projeto, chamado “iCity”, servirá para criar um novo espaço digital público, administrado pela Prefeitura, que impactará positivamente em diversos âmbitos da vida cotidiana como o transporte, a saúde, o meio ambiente, os serviços sociais, a cultura, o entretenimento e a segurança.

Também devemos destacar que Barcelona impulsionou a implantação de dispositivos telemáticos (como a teleassistência) entre os coletivos mais vulneráveis e incorporou uma rede de estações wi-fi para que os cidadãos tenham acesso gratuito à Internet desde edifícios e espaços públicos. Além disso, a gestão eficiente, sustentável e moderna do turismo que faz Barcelona nos possibilitou ser a primeira cidade do mundo a receber a certificação de “Biosphere World Class Destination”, concedida pela UNESCO.

### **Colaboração entre o público e o privado**

O exemplo de Barcelona no terreno das “smart cities” demonstra que as novas tecnologias nos oferecem numerosas oportunidades para melhorar, não somente a fisionomia das cidades, senão de forma muito especial a qualidade de vida das pessoas.

Entretanto, devemos destacar que desenvolver uma “smart city” requer um princípio básico: uma estreita colaboração entre as Administrações públicas e as empresas privadas, e também uma cumplicidade constante entre os centros de formação e as indústrias.

É por isso que Barcelona pôs uma ênfase especial em fortalecer os laços com agente privados. Por exemplo, a Prefeitura está colaborando com CISCO Systems para implantar na cidade um centro de ID de referência no estudo e elaboração de medidas para fomentar uma maior presença das Tecnologias

da Informação e da Comunicação (TIC) nos diferentes serviços municipais. Além disso, a Prefeitura assinou recentemente um convênio com cinco grandes empresas tecnológicas (Telefónica, Abertis, Cisco, Schneider e Agbar) para impulsionar um “Smart City Campus”, um cluster onde serão instaladas empresas, universidades, empreendedores e centros de pesquisa dos âmbitos das TIC, a ecologia e o urbanismo.

À parte da necessária colaboração público-privada, existe outro princípio básico: compartilhar conhecimento e reunir experiências. Barcelona tem a vontade de pôr em comum todo o seu “know-how” neste campo com outras cidades para facilitar assim que outros possam conhecer em detalhe todos nossos avanços. E que conheçamos, ao mesmo tempo, novas tecnologias ou serviços que outras cidades estejam implantando e que possam ser benéficos para nossa cidadania.

Com este objetivo em mente Barcelona acolheu, em novembro de 2011, o “Smart City Expo & World Congress”, um ponto de encontro de referência mundial para o desenvolvimento e difusão dos avanços tecnológicos ao serviço das cidades e das pessoas.

Foi no marco deste congresso, precisamente, que Barcelona lançou um projeto ambicioso, mas de grande transcendência. Nossa cidade considera que é necessário que estabeleçamos uns parâmetros de referência mundial consensuados e compartilhados por todas as cidades. Necessitamos elaborar uns padrões globais que guiem nossas ações e que estruturem o que entendemos exatamente por “smart cities” e quais devem ser seus principais sinais de identidade. Por este motivo, Barcelona propôs a criação de um “Protocolo Internacional das Smart Cities” que, em colaboração de outras muitas cidades, empresas e instituições, permita definir quais são os critérios que se deve cumprir necessariamente toda “smart city” no futuro.

Ao mesmo tempo, no marco deste “Smart City Expo & World Congress”, Barcelona convidou o resto de cidades e grandes companhias a formar parte de uma “City Protocol Society”, com sede na nossa cidade, cujo objetivo será velar pela implantação de soluções técnicas e organizativas que permitam que nossas cidades evoluam para que as pessoas vivam melhor, com mais qualidade de vida e mais oportunidades de futuro.

### **Conquistando o futuro**

Do mesmo modo que Ildefons Cerdà teve que dar resposta, a meados do século XIX, a como as cidades se deviam transfor-

mar, hoje em dia, mais de um século e meio depois, devemos fazer-nos a mesma pergunta. Obviamente, os desafios mudaram substancialmente, mas o espírito continua sendo hoje o mesmo, como no tempo de Cerdà: as cidades devem ser projetadas a escala humana, a serviço das pessoas. Atualmente, as novas tecnologias nos oferecem numerosas oportunidades para melhorar a qualidade de vida e gerar novas oportunidades.

Estamos diante, portanto, de uma oportunidade única. E devemos estar à altura das circunstâncias. Estou confiante que, entre todos, conseguiremos.

# 4

## ESPAÇOS URBANOS NEOTÉRCIÁRIOS

**Maravillas Rojo**

Secretária Geral do CIDEU

**Pedro Acebillo**

Coordenador Geral do CIDEU

O espaço urbano é um conceito dinâmico que é pensado, construído e transformado como reflexo da realidade socioeconômica de cada cidade, e em cada conjuntura. O período de transição da cidade terciária em continuidade com a cidade industrial, a outra que podemos chamar neoterciária, marcada pela globalização, a importância estratégica da economia do conhecimento, o auge das organizações em rede, o crescimento inteligente, sustentável e com coesão, a participação e inclusividade com governança e liderança, a incorporação de uma camada de TIC's no tecido urbano, a necessidade de gerar o aprendizado do método, a mestiçagem, a diversidade, os novos valores, e a geração do uso das tecnologias digitais para administrar certas contradições do período industrial, induziu um conjunto de mudanças na concepção do espaço urbano que tem é muito interessante estudar.

Os novos espaços de cultura, de compra, de lazer, de encontro, as soluções de transporte e a conectividade, a busca vinculada ao período pós-industrial, da cidade sustentável e ecologicamente equilibrada, a aceitação da complexidade nos destinos de uso do solo para fazer compatível no mesmo espaço, a residência, o trabalho, a compra, o descanso e o encontro entre a cidadania, assim como a utilização do espaço público como fator de democratização da sociedade e lugar de expressão política associando espaço real de encontro e interatividade com a comunicação através das redes sociais, são alguns dos fatores que determinam os espaços urbanos que estamos construindo e utilizando.

Por sua vez, os novos espaços deixam transparecer o que foram, guardando traços históricos de todas as épocas, buscando o diálogo e o acordo estratégico necessário para somar as energias e recursos públicos e privados, numa concorrência que beneficia a qualidade de vida de toda a cidadania.

No CIDEU, iniciamos um processo de reflexão no marco do XX Congresso, através da análise de projetos estratégicos das cidades da rede, para aprofundar no significado da transformação dos espaços urbanos que comporta este tempo neoterciário no qual vivemos, quando a cidade é pensada complexa e perplexa ante o mundo global.

### **Fatores que ajudam a caracterizar os Espaços Urbanos Neoterciários (EUN)**

As contribuições das distintas cidades nos permitiram identificar e compartilhar um conjunto de fatores vinculados aos conteúdos de projetos modelo que foram desenvolvidos com excelência em diferentes cidades da rede, e que são bem identificados no ambiente do CIDEU.

Entre os fatores que permitem caracterizar os EUN, ressaltamos:

- Aqueles espaços que geram visão e missão glocal.
- Os que ajudam a construir cidades inteligentes para cidadanias inteligentes.
- Os espaços percorridos pelas tecnologias digitais próprias do tempo neoterciário.
- Os que associam e incorporam tecnologias adequadas para tornar as cidades mais sustentáveis.
- Os que facilitam o crescimento para dentro da cidade, apostando pela criação de uma cidade complexa, compacta e integrada.
- Os espaços que potencializam e inovam os sistemas de participação melhorando os processos de governança.
- Os que permitem apostar pelo mundo dos valores, potencializando aspectos como a convivência, a iniciativa empreendedora ou a segurança, entre outros.
- Os que permitem administrar, no período neoterciário caracterizado pela organização em rede e as tecnologias digitais, certas contradições próprias do tempo industrial caracterizado pela organização em pirâmide e a tecnologia analógica.
- Os espaços que facilitam a gestão do conhecimento, concebido como aquele tipo de informação que quando é incorporado a um elo de uma cadeia de valor de uma organização, produz valor agregado que essa organização poderá receber.

### **Espaços com missão e visão glocal**

Talvez o fator diferencial mais determinante do neoterciário em relação com o tempo industrial seja o conceito do glocal. Repetimos com muita frequência que enquanto a posição do local à frente do global no período industrial era a de compreender a realidade global e em consequência atuar localmente; no tempo neoterciário, convém fazer o contrário, quer dizer, compreender os valores e oportunidades locais e trasladá-los ao mundo global, de modo que, chamamos ambientes locais aos espaços locais capazes de fazê-lo.

Alguns espaços passam a ser locais de maneira excepcional. Seja pela celebração de certos acontecimentos de caráter global, ou pela existência de referências históricas, culturais, paisagísticas, ou de outra natureza, de interesse global. A celebração das Olimpíadas no ano de 1992, ou a existência de um rico patrimônio modernista de interesse internacional aju-

daram, sem dúvida, a fazer da cidade de Barcelona (Espanha), uma cidade glocal. Do mesmo modo, o tango, o bairro do Boca, ou a transformação do Porto madeireiro ajudam a fazer de Buenos Aires uma cidade glocal.

Mas, em ocasiões, o espaço é feito glocal pela interação de certos acontecimentos com os novos modos de comunicação e informação, e de forma singular, com as redes sociais. Essa é a combinação que fez da praça Tahrir no Cairo um espaço glocal, e a que estendeu pelo mundo o movimento dos “indignados” que foi localizado originalmente na praça de Espanha de Madrid, e na praça de Catalunha de Barcelona.

O interessante é que há espaços onde são produzidos ou localizados acontecimentos de caráter global que não terminam de gerar ambientes locais, do mesmo modo que é possível com imaginação e capacidade de inovação, fazer locais espaços que não têm a sorte de dispor de um grande ativo excepcional na origem.

Temos muitos exemplos do primeiro caso. Há muitas cidades que tiveram a sorte de celebrar umas Olimpíadas, mas, poucas delas são lembradas por isto, e geraram um ambiente glocal que lhes permita vender ao mundo essa circunstância. A este respeito, é interessante estudar o caso de uma obra de engenharia excepcional pela sua beleza e significado, que é a ponte de Millau, situada na cidade do mesmo nome, no sul da França. Pela sua envergadura, custo e localização, trata-se de uma obra que devia atuar com sentido glocal, quer dizer, ajudar a vender no mundo global o entorno no qual está situada. Mas, na realidade, ocorreu o contrário. A cidade de Millau não se beneficiou da existência da ponte e perdeu população nos últimos anos. Foi ainda pior para a cidade de Roquefort, situada no outro lado da ponte, que além de perder um de cada três habitantes, viu difuminada a exclusividade local da denominação de origem dos seus famosos queijos, que era, além disso, a primeira denominação de origem do mundo da qual se tem constância. Essa exclusividade local, que era um privilégio ancestral, é compartilhada com um amplo entorno regional.

A cidade de Durango, México, passou de estar situada no meio de uma imensa serra tão vazia quanto bela, para estar junto ao Espinazo del Diablo, fantástica brecha natural cujas vértebras são a espinha dorsal da ponte do Baluarte, uma ponte muito singular por ter a maior altura do mundo que une dois contrafortes montanhosos para que sobre eles discorra a rodovia interoceânica, que saindo da cidade de Matamoros, Tamaulipas, une o Golfo de México com o Oceano Pacífico no Porto de Mazatlán. Se como parece lógico, a rodovia interoceânica se conforma como uma alternativa real para o canal

de Panamá, Durango poderá conformar-se como cidade global, sempre e quando seja capaz de aproveitar as oportunidades que se abrem com a nova rota. O turismo interior, de montanha e cultura, as vantagens que sua posição oferece desde o ponto de vista da logística, a posição determinante à frente dos mercados do outro lado da fronteira, a internalização do duranguense gerada pela emigração do século passado, e tantos outros ativos, podem agora ser valorizados e gerar uma potente cidade global. Felizmente, a cidade e o estado de Durango são muito conscientes das novas realidades que oferece o mundo neoterciário, e estão trabalhando na elaboração e desenvolvimento de ambiciosos projetos para que não se percam as oportunidades abertas pela nova situação. Trata-se de que a ponte sirva para que entre o mundo no local, e não somente para que o local vá e se perca no mundo.

### Cidade e cidadania inteligentes

Alguns westerns mostram uma maneira de conformar cidades a partir de uma situação estratégica, como é a necessidade de criar núcleos urbanos em torno das estações ferroviárias. Estas balizavam o caminho na expansão do leste para o oeste, mediante a criação de uma primeira camada superficial de assentamento urbano, formada por meia dúzia de edifícios alinhados em ambos os lados de uma rua central, assinalados com letreiros que identificavam desde a própria estação ferroviária ao bar.

Sobre esta camada superficial, a história, o papel que a cidade jogou em cada momento histórico, o crescimento populacional e as necessidades de mobilidade fizeram a oferta de serviços mais complexa e ampla. Isto obrigou a dispor de novos espaços para a mobilidade e a conectividade, e a construir uma camada subterrânea, chave para a qualidade de vida da camada superficial. O coletor de águas residuais, no seu caso o metrô, os encanamentos e galerias de serviço, o sistema de esgotos, e os estacionamentos subterrâneos, entre outros exemplos de infraestruturas localizadas na camada subterrânea, são infraestruturas que costumam ser construídas, depois de haver definido a camada superficial, com os custos adicionais que isto acarreta.

A cidade complexa vai agregando novas camadas às originais. Na medida do possível são construídas camadas verdes, com árvores alinhadas, praças duras ou verdes, e com parques e jardins concebidos como pulmões coletivos. O período industrial introduziu uma camada adicional para o assentamento produtivo, de maneira que a cidadania pudesse trabalhar e viver.

Durante os séculos XIX e XX, muitas cidades dispuseram de zonas geradoras de resíduos, que utilizavam o vapor de água

como base energética, e onde se encaixavam bairros operários com baixa qualidade de vida.

Em geral, as cidades acumulam diversas camadas específicas, que são reflexo da sua história e que costumam expressar sua vocação.

O tempo neoterciário no qual vivemos, além de requerer em certos casos um ajuste das camadas existentes na cidade, o que acarretou à remodelação de grandes espaços, como polígonos industriais, zonas portuárias ou instalações específicas, o que sempre comporta é a criação de uma camada própria de características digitais, que todas as cidades deverão incorporar numa medida ou em outra. Esta camada digital, que facilita o intercâmbio de informação entre a cidade e a cidadania, é a base para administrar o conhecimento entre a cidadania, as empresas e as instituições, e para a própria cidade enquanto prestadora de serviços.

Chamamos de cidades inteligentes aquelas que são dotadas de uma camada digital com tecnologia adequada para melhorar a qualidade de vida e as relações da cidadania com seu ambiente. Estas relações afetam a informação, a qualidade dos serviços que são prestados e recebe a cidadania, assim como o cidadão e manutenção do urbano.

Resulta ser inteligente a cidade que mede a umidade das raízes das árvores que formam a camada verde para agregar-lhes, por gotejamento, a água que necessitem, quando a necessitem, e com os adubos e corretores necessários. Não é inteligente a cidade que rega por aspersão seus jardins e faz tanto se chove como se não.

Do exemplo se infere a necessidade de associar a ideia de cidade inteligente com a da cidadania inteligente, já que mais além do uso adequado da tecnologia é a própria cidadania quem faz inteligente a cidade, projetando-a com inteligência, utilizando-a de maneira inteligente ou interpretando seus sinais de forma inteligente.

Podemos dizer que cidade inteligente é a cidade preparada para se adaptar e responder às necessidades da cidadania. Para tal, a cidade deve ser capaz de integrar as redes de telecomunicação digital que jogam o papel do sistema nervoso nos organismos vivos. Incorporar a inteligência integrada em diferentes unidades de software e os sensores capazes de perceber e destacar as fraquezas, fortalezas, ameaças e oportunidades dos fatores críticos da qualidade de vida da cidadania. As câmeras digitais e os microfones são os olhos e ouvidos da internet, e os sistemas de GPS e outras tecnologias de georreferenciamento obrigam a repensar e revisar todos os sistemas logísticos.

A cidade inteligente aproveita que os processos digitais possam interagir de maneira fácil, direta e imediata com o mundo físico numa rede crescente de conexões diretas aos sistemas mecânicos e elétricos dos edifícios, os eletrodomésticos, a maquinaria de produção, as centrais de processamento, os sistemas de transporte, as redes elétricas e outras redes de fornecimento de energia, fornecimento de água e eliminação de resíduos.

As possibilidades de conexão em forma horizontal e vertical das redes, sinais e softwares, assim como das ações físicas consequentes, estão apenas começando. São abertos campos muito férteis no terreno do transporte e a mobilidade, a eficiência e sustentabilidade energética, a prevenção e manutenção dos sistemas urbanos, o intercâmbio de informação entre cidade e cidadania, a otimização do ciclo urbano da água, os serviços às pessoas e em especial os relacionados com a sua segurança, sua educação e sua saúde, e os serviços à empresa na dimensão estratégica, tática e logística.

Uma combinação de tecnologia adequada, cidadania inteligente e desenvolvimento da capacidade inovadora permitem, por exemplo, reduzir a delinquência e reagir em menos tempo às ameaças à segurança pública, analisando a informação em tempo real. Faz possível utilizar conexões e análises avançadas para interpretar o grande volume de dados recopilados e melhorar os resultados em matéria de saúde. Facilita eliminar os engarrafamentos e melhorar a mobilidade, integrando todos os meios de transporte entre si ou incorporar às empresas e organizações, assim como à cidadania, conexão universal, acessível e de alta velocidade. Esta combinação de tecnologia adequada e cidadania inteligente permite também analisar ecossistemas de água complexos, desde rios e represas até as bombas de água e encanamento das moradias, proporcionando a pessoas e empresas informação pontual sobre seu próprio consumo de água, conscientizando-lhes, detectando deficiências e reduzindo a demanda desnecessária. Conhecer os melhores resultados em relação com a atividade empresarial, para melhorar a eficiência das empresas. Facilitar ao consumidor informação pontual sobre os preços da energia, regularizando e reduzindo o consumo, e muitas outras questões no terreno energético, dos serviços às pessoas e empresas, sobre a água, o transporte ou as comunicações.

Avançar para a cidade inteligente não é um processo evolutivo, senão disruptivo. A condição fundamental é a aplicação revolucionária de uma receita clássica: fazer um plano estratégico concorrente e em governança, que concretize mediante projetos as soluções para a realidade que se deseja num cenário global marcado pelo século. O século XIX foi o século dos impérios, o XX, o século dos estados nacionais, e o XXI é o século da cidade inteligente com cidadania inteligente.

### **Espaços com tecnologias digitais**

Os espaços neoterciários encontram na tecnologia digital o principal fator diferencial. Trata-se de um fator que apresenta um primeiro nível infraestrutural consistente em vincular ao espaço uma camada de tecnologia digital que permita níveis de conectividade adequados para exercer um tipo de atividade produtiva limpa, e em áreas de usos mistos, que possamos chamar arropa, vinculadas à internet, à elaboração e à inovação, ao tratamento da imagem e do som, à gestão do conhecimento, e à pesquisa aplicada em âmbitos emergentes ou na necessária renovação de setores maduros.

As cidades da rede fazem um esforço considerável para garantir a existência de boas rodovias da informação, que facilitem a conexão ao mundo global das suas empresas, assim como das outras organizações da cidade e da própria cidadania. Algumas cidades desenvolveram projetos concretos para facilitar essa conexão às famílias, facilitando o acesso à internet desde as bibliotecas ou outros espaços públicos, desenvolvendo sistemas de governo e administração digitais, e criando programas para digitalizar os serviços e aplicar as ferramentas de internet à saúde e à educação.

A cidade de Zaragoza, Espanha, está desenvolvendo o projeto “Quartirão a quartirão” que usa tecnologias de geocalização para melhorar o planejamento urbano, facilitando informação e processando-a para otimizar a localização e a resposta da cidadania aos serviços e equipamentos de “proximidade” da cidade de Zaragoza, os que facilitam uma melhor qualidade de vida cotidiana, e que incluem as zonas verdes, serviços sanitários, centros docentes, espaços comerciais, áreas esportivas, entidades financeiras, equipamentos culturais, bibliotecas, centros cívicos, pontos Wi-Fi, transporte público e infraestruturas e equipamentos assistenciais.

O projeto inclui vários segmentos em fase de elaboração, e abre um campo de muito interesse para seguir aproveitando as ferramentas SIG além do planejamento urbano. A ferramenta inclui a visualização da informação num visor cartográfico ou em meios como Google Earth ou Google Maps, para identificar de maneira gráfica a localização dos serviços e equipamentos urbanos e melhorar a gestão e planejamento da cidade, e gerar informação sobre o território que pode ser compartilhada com a cidadania, inclusive em tempo real, desenvolvendo novos segmentos que são centrados na melhoria do trânsito, e outros.

### **Espaços com tecnologia para a sustentabilidade**

Em época de chuvas, Barranquilla sofre graves inundações derivadas da sua situação e do relevo urbano pelas copiosas chuvas que pontualmente são descarregadas nas montanhas que rodeiam a cidade. A área metropolitana é formada pelos

municípios de Soledad, Malambo, Galapa, Puerto Colombia, e o Distrito especial e industrial portuário de Barranquilla, que foram surgindo de maneira espontânea nas margens do tramo final do rio Grande de la Magdalena e o mar dos Caribes. Os índios Caribes ocupavam este território de forma lacustre antes da chegada dos espanhóis, em espaços flutuantes parecidos à canoas de base ampla, o que explica bem a histórica relação destas terras com as águas tormentosas que dão nome à cidade.

Os povoadores do território desafiaram de maneira contínua os limites naturais, desflorestando, urbanizando barrancos, secando pântanos, e arrincoando os canais de água. A cada ano, as consequências são trágicas, e se reflete no alto índice de mortalidade e um custo altamente elevado em sinistros.

A área metropolitana planejou um projeto integral para ordenar o caótico espaço entre as cidades que a compõem, e entre as muitas medidas que contém o projeto, destaca um sistema de alerta precoce para prevenir as grandes cheias. Trata-se de registrar e interpretar um conjunto de sinais dos quais podem ser inferidos a formação em origem de massas de água e tempestades tropicais, e avisar com antecedência de uma ou duas horas à cidadania do que se aproxima. Deste modo, podem preparar-se para o inevitável, e reduzir ou se possível eliminar a elevada mortalidade derivada das grandes avenidas de água tormentosa. O exemplo serve como introdução a uma modalidade de cidade inteligente, baseada em incorporar certas tecnologias digitais ao espaço para avançar no sentido da sustentabilidade urbana. É a modalidade que chamamos Smart City.

A sustentabilidade não é um termo de moda. É um conceito estratégico porque o seu oposto, a cidade insustentável, supõe o fim da cidade. Tampouco está relacionado unicamente com os aspectos naturais e ecológicos do sustentável. Há razões de tipo econômico, de colapso na mobilidade, ou de extrema conurbação, entre outras, que possam fazer a cidade não sustentável. Mas, com as Smart Cities, nos referimos de modo específico à sustentabilidade dos equilíbrios ecológicos e ambientais urbanos.

O sistema de alertas precoces de avenidas tormentosas de Barranquilla é exemplo de uma linha de atuação. Mas, cabem outras áreas de intervenção. Podemos desenvolver um amplo conjunto de projetos contra a poluição. É possível reutilizar a água e otimizar o seu consumo. O georreferenciamento pode proporcionar sinais eficientes, que interpretados por uma cidadania inteligente podem fazer sustentável a cidade desde o ponto de vista da mobilidade, a conectividade e o transporte. As cidades da rede podem mostrar cada dia projetos modelo

mais numerosos e inovadores, nos quais o espaço é suporte de sistemas que ajudam a fazer a cidade mais sustentável, e de outros projetos onde no espaço, foram implementados sistemas de base tecnológica que o defendem e beneficiam, para fazer a cidade mais sustentável, como no exemplo que mencionamos de Barranquilla.

### Espaços para crescer para dentro

Quando o território permite, o modelo de crescimento urbano próprio do tempo industrial é a mancha do azeite. É fácil requalificar um pedaço do solo rural nos arredores da cidade e gerar um polígono com baixos níveis de controle da poluição e má qualidade do habitat. É o que podemos denominar como crescimento para fora, gerando uma cidade pouco densa, e em consequência muito cara de sustentar e manter, com uso segregado do território, e amplos bairros marginais.

O espaço neoterciário levanta a possibilidade de explorar o crescimento para dentro, fazendo a cidade integralmente limpa e complexa, propiciando a mestiçagem dos usos do solo, ganhando em densidade para facilitar a manutenção, e gerando espaços verdes, em forma de parques e jardins que atuem como pulmões para a cidadania, onde se possa viver, trabalhar e alcançar os serviços necessários para melhorar a qualidade de vida.

As distintas cidades da rede implementaram diferentes tipos de projetos com este propósito, sobretudo nas cidades latino-americanas, onde o urbanismo para fazer cidades extensas é mais frequente do que na Europa. Alguns destes projetos tratam de regenerar o centro histórico, com novos usos, recuperando elementos arquitetônicos singulares, incorporando serviços, e melhorando a conectividade, a qualidade do habitat e a rede de transportes. O processo é notável nas cidades que começam com uma situação patrimonial de saída importante e mais facilmente recuperável. A este respeito, deve-se apreciar o excelente trabalho implementado nos centros históricos de Quito, Puebla, Rosario, Lima, Durango, que encabeçam uma longa lista de cidades que realizaram este tipo de intervenções. Em outras ocasiões, trata-se de transformar espaços industriais degradados, antigas instalações portuárias, ou bairros inteiros, como no caso do distrito audiovisual de Buenos Aires, ou de antigos aeroportos e outros espaços singulares, que deixam um vazio na cidade ao haver cessado as funções para as quais foram criados.

Há cidades que devem fazer um grande esforço de regeneração para crescer para dentro. Singularmente quem sustentam atividades produtivas de baixo interesse econômico e para o emprego, e alto custo energético e ambiental, além de contribuir para fazer a cidade extensa, difícil de manter e

com maus níveis de qualidade de vida. É o caso das olarias em Durango, México, e de tantos outros bairros onde urge apostar pela mudança dos usos do solo, situação que pode dar lugar a um salto qualitativo no desenho urbano.

Um exemplo interessante de organização do território para densificá-lo, fazê-lo complexo, melhorar a conectividade dos povoadores, e conseguir que a cidadania possa comprar e vender, trabalhar, e receber serviços de qualidade é o plano metropolitano para a comunidade dos municípios de Barranquilla, que previu passar de uma densidade populacional muito baixa a uma densidade média.

### **Espaços com governança**

Entendemos a governança como a participação dos atores que, desde a ótica qualitativa e quantitativa, colaboram no processo de pensar as estratégias urbanas, e de implementar o seguimento da sua tradução prática mediante a aplicação dos projetos estratégicos. Uma característica dos espaços neotericiários é a sua vinculação ao exercício da governança. Isto é assim porque certos espaços são projetados para que neles se pratique o exercício da governança, outros são formados, adaptados ou mudados com processos relacionados com a governança, e outros são ligados à participação dos atores mediante redes sociais e outros sistemas digitais ou virtuais de relação.

Podemos generalizar que, o exercício do governo nas organizações do tempo industrial, a comunicação, a tomada de decisões, e o estilo de liderança, respondem a estruturas de forma piramidal; enquanto no mundo neotericiário, a pirâmide abriu espaço às estruturas em rede, ou quando menos, foram niveladas consideravelmente. A governança é, junto com a concorrência e a concretização em projetos dos lineamentos estratégicos, um pilar básico dos processos neotericiários de pensamento urbano. De modo que a proximidade entre governança e espaço neotericiário dá coerência ao pensamento estratégico urbano.

Alguns espaços são especialmente significativos desde o ponto de vista da governança. A recuperação da lagoa de Chapulco na cidade de Puebla, México, apresenta muitos frentes para a análise, um dos quais tem que ver com a governança. Trata-se de uma lagoa onde há 30 anos a cidadania de Puebla se banhava e pescava, e que foi secando pela colonização irregular do espaço urbano, até se converter numa lixeira no meio de um lodaçal. Uma parte da cidadania se organizou e utilizou as redes sociais para pedir a regeneração da lagoa. A prefeitura se sensibilizou porque o projeto afetava 200.000 residentes nos bairros do entorno, a 140 proprietários de terrenos, aos estudiosos que podiam definir e reconstruir

o pantanal com a flora e fauna autóctone, aos que um dia se banhavam e pescavam em Chapulco, aos ecologistas, à cidadania que sofria periodicamente as inundações derivadas do desaparecimento do vaso regulador em época de chuvas, aos que estão dispostos a apostar por uma cidade sustentável, em especial os jovens, e aos que buscavam espaços de encontro saudáveis, para poder reunir-se e praticar esporte, e dispor de alternativas ao mundo das drogas. Também era necessário envolver as outras administrações, a iniciativa privada, a academia, o sistema educativo, e os que pudessem ajudar a conseguir os 84 milhões de pesos necessários para realizar o projeto. Tudo isto tendo em conta que incluindo a redação de projetos e o plano de expropriações, o mandato de uma prefeitura só dura três anos, que deviam incluir a implementação, e o plano de exploração e manutenção. Liderar desde a prefeitura essa participação, e conseguir que o projeto se concretizasse com bons resultados, obrigaram a um poderoso exercício de governança, que tendo em conta a alternância nos governos municipais do México, deverá continuar durante toda a vida do parque. Podemos falar de um espaço ligado à governança em origem, mas também na sua exploração e manutenção, porque só assim, seguirá sendo referência da consciência ambiental e da sustentabilidade da cidade, ponto de educação das gerações jovens, lugar de encontro do novo espaço interbairral gerado em torno a Chapulco, e lugar de referência e pesquisa da flora e fauna do pantanal característico e autóctone de Puebla.

### **Espaços com valores**

O espaço urbano, além de ser contentor da realidade urbana, oferece conteúdos, facilita atividades e vivências, sugere interpretações e desenha formas que geram valores na cidadania. Joga um papel educador por ser fonte multidisciplinar de conteúdos pedagógicos, e por ajudar a formar a alma da cidadania que ajusta sua forma cotidiana de estar, às ofertas e requerimentos da cidade.

Apesar disto ter sido sempre assim, o tempo neotericiário reúne fatores que dão relevância ao tema e o potencializam, e algumas cidades pensaram espaços concretos para acolher e promover certos valores. “Barcelona Activa” ajuda a cidadania a aprender a empreender. Em Rosario, a “Isla de los Inventos” cultiva o espírito inovador dos jovens e os introduz no campo das tecnologias. A “Casa de la Paz” de Donosti, localizada na antiga casa de veraneio do general Franco, é hoje lugar para aprender a dialogar e a se implicar na solução pacífica de conflitos, seja a nível interpeçoal ou institucional. O banco de projetos urbanos do CIDEU apresenta muitos exemplos que refletem como as cidades pensam espaços para cultivar de maneira explícita na cidadania, valores de tolerância, paz, empreendimento, participação, solidariedade, e compromissos



com a cultura, a justiça, ou com o desenvolvimento sustentável.

O espaço também localiza o exercício do poder. O negócio das drogas foi tomando certas zonas urbanas, ou talvez bairros inteiros da cidade, até o extremo de ditar e impor a sua lei, e de condicionar, limitar ou anular a presença e atividade das instituições e pessoas eleitas nesses espaços. Em ocasiões, a recuperação do poder por parte da cidadania passa por transformar a relação com certos espaços. Sabe-se que uma quadra de futebol ou um ginásio comunitário, organizados por profissionais adequados, originam grupos de jovens saudáveis e fortes, que demonstraram ser capazes de recuperar seu destino e melhorar seu ambiente. Sabemos que produzir saltos na realidade, nas expectativas de serviços, e na qualidade da resposta do público, seja pelo desenho, as propostas tecnológicas, ou mediante a descentralização ao bairro de serviços de centralidade, produz mudanças importantes na percepção que a cidadania tem de si mesma e do seu ambiente, e ajuda a mudar o comportamento e o destino das cidades e dos seus povoadores.

É o que constatamos, analisando os resultados dos Projetos Urbanos Integrados (PUI) de Medellín, onde a instalação de um sistema de transporte massivo das mais valorizadas estações de esquí, no bairro mais pobre da cidade, localizado na ladeira de uma montanha inacessível, permite gerar nas estações de arrasto, praças com espaço público para localizar os melhores serviços, sejam colégios ou institutos, a melhor biblioteca, e o melhor centro de formação de empreendedores da cidade. Deste modo, o espaço que alimentava e sustentava uma cidade com os piores índices de violência do mundo, se converte em espaço para viver e adquirir valores, para ganhar qualidade de vida e esperança. Ainda que passar de ser a cidade mais violenta a mais educada é um processo sujeito a avanços e retrocessos, que não avança do mesmo modo em todos os bairros da cidade. É motivo de esperança saber que podemos projetar e construir o espaço para que difunda valores e atue como aliado.

À dimensão real do espaço urbano neoterciário, se une a dimensão virtual, que o potencializa e complementa e nos dá a capacidade de convocar e comunicar, de conectar em rede, e utilizar as tecnologias digitais para fomentar a participação e a governança cidadã. Em Zaragoza, Espanha, vem sendo desenvolvido um projeto para recuperar certos espaços degradados, para dar-lhes um uso temporal, que interesse à cidadania do entorno imediato, à qual é convocada a participação na elaboração, regeneração e gestão do espaço reabilitado pelas redes sociais. O projeto “estonoesunsolar” usa as redes sociais para se comunicar com a cidadania, identifica no bairro espaços de melhoria, dá atividade a desempregados,

e convoca a reciclar e a construir soluções com materiais de baixo custo. Tratam-se de espaços densos de valores, onde um “palet” humilde e efêmero ajuda a explicar o mundo global, a mudar droga por esporte, e aos que sempre calam, saltem a brecha digital para formar parte da voz do bairro.

A crise econômica na qual estamos imersos é também uma crise de valores. Além de estar obrigados a descobrir novos materiais e energias, e propor novos empregos e empreendimentos, necessitamos valores novos, para fazer a síntese entre o que emerge e o maduro. Melhorar a convivência e participação social requer impulsionar a capacidade e vontade de aprender do ser humano, para valorizar as oportunidades e ameaças do global. Convém implantar uma nova ética e novas lógicas nas relações econômicas, com o meio ambiente, na distribuição e gestão do conhecimento. Deve-se resgatar a contribuição latente, mas insuficientemente aproveitada, da cidade e da mulher. É certo que todos podemos contribuir com nosso grão de areia, mas as cidades e as mulheres podem contribuir com muito mais do que areia: o mundo de valores ao qual nos estamos referindo. A cultura patriarcal e o esforço para conformar nos dois últimos séculos o mundo dos estados nacionais, frearam a capacidade de regeneração e progresso que possam gerar as cidades e as mulheres entendidas como alavancas para impulsionar uma nova ordem social. Ambas deram passos importantes no seu processo de emancipação e avanço no século passado, e com elas, avançamos toda a humanidade.

Mas, a cidade que desde o ponto de vista quantitativo concentrou um crescimento vertiginoso em relação ao habitat agrícola e rural, deve resolver alguns problemas, como os relativos a um melhor ajuste entre a disponibilidade do orçamento e as tarefas a serem desenvolvidas no concerto de todas as administrações, ou os que se referem à tomada de consciência do papel pedagógico da cidade, e de impulso aos valores do tempo que nos toca viver, ou à melhoria dos mecanismos de pensamento do urbano, com participação, sentido estratégico, e concorrência, do setorial, o público e o privado, e das diversas administrações.

### **Espaços que conciliam velhas contradições**

No período industrial se vive como contraditórias situações que as tecnologias digitais e as organizações em rede permitem administrar com facilidade no tempo neoterciário. Desde o ponto de vista do espaço, uma das contradições mais significativa é a do centro em relação às periferias. O espaço de centralidade ocupa na cidade industrial um lugar e um papel bem determinado, em relação à tomada de decisões, o valor icônico e imobiliário dos edifícios, e a qualidade ambiental e de vida que lhes caracteriza. Uma relação muito distinta em

relação aos valores e características dos mesmos fatores nos espaços chamados periféricos. Os espaços neoterciários podem fazer da periferia centralidade, e ao contrário, assolar um centro do período industrial e convertê-lo em periferia.

Isto é assim porque as tecnologias descentralizaram a informação que é a base para a tomada de decisões, porque os espaços produtivos gozam de grande qualidade ambiental, de maneira que é possível hibridar na periferia a atividade produtiva com a de serviços e residência, sem que esta causa denote o espaço que o mundo industrial chamaria periférico em relação ao que chamava de centralidade, e porque é possível gerar uma cidade densa e complexa com elementos icônicos que podem ser edifícios de referência rodeados por parque e jardins que melhoram a conectividade, a sustentabilidade e a qualidade de vida.

Um dos exemplos mais interessantes de atuais espaços neoterciários de centralidade que procedem da transformação de uma situação periférica no mundo industrial, é o “distrito da inovação” da cidade de Barcelona, Espanha, conhecido como @22. Trata-se do antigo bairro industrial de Barcelona que ocupava 200 quarteirões com qualificação urbanística 22a e um grau de edificabilidade 2, que foi requalificado no ano 2000 por unanimidade do Consistório, a uma tipologia chamada 22@, que permitia uma edificabilidade de grau 3, sempre e quando a propriedade cedesse 10% do solo para equipamentos de tipo 7@, 10% para habitação social e 10% para zonas verdes e assumisse parte do custo das infraestruturas. A qualificação urbanística 22@ permite uma edificabilidade de 2,2 de espaço produtivo, com a condição de que se trate de atividades limpas, vinculadas ao desenho, a comunicação, a biomedicina, a imagem e o som, Internet e outras, com o propósito de criar uma cidade complexa e densa, muito bem dotada de infraestruturas e equipamentos, e transporte coletivo, com abundantes zonas verdes e qualidade de vida suficiente como para reter e atrair o talento necessário para sustentar e alimentar o aparelho produtivo neoterciário instalado.

Os primeiros dez anos de experiência transcorridos produzem um balanço excepcional. 120 quarteirões transformados, 6.000 milhões de euros de faturamento anual, 45.000 empregos, dos quais 72% de nível universitário, 4.000 habitações sociais programadas, das quais já foram entregues 2.500, 140.000 m<sup>2</sup> de parques e jardins, 125.000 m<sup>2</sup> de equipamentos do tipo 7@, e a implantação de 10 universidades para 25.000 alunos, 14 parques de pesquisa e inovação, e um conjunto de empresas tratoras com 5 clusters que dão vida a 1.500 pequenas e médias empresas em boa parte vinculadas à tecnologia digital. O financiamento da experiência é realizado em cooperação pública-privada, mas com uma importante

participação da iniciativa privada.

O projeto requereu a regeneração urbanística da zona com dois importantes projetos: pôr a cidade de cara ao mar mediante a recuperação da fachada marítima, e a prolongação da avenida Diagonal desde a praça das Glòries até o mar, terminando o plano urbanístico projetado por Cerdà no século XIX. Ambos os projetos ajudam a dar caráter de centralidade a um distrito que quando foi bairro industrial teve um caráter periférico, usava o mar para verter águas residuais, e albergava os bairros mais degradados da cidade.

A economia do conhecimento própria de ambientes neoterciários necessita que a cidadania, além de aprender a fazer como no tempo industrial, sobretudo aprenda a aprender, a empreender e a inovar. Quase todas as cidades da rede desenvolvem projetos para construir espaços que promovem a cultura empreendedora, o aprender a aprender, e os centros para a inovação e a pesquisa. Medellín, Bogotá e Bucaramanga na Colômbia, Rosario e Buenos Aires na Argentina, Quito no Equador, e muitas outras cidades no Brasil, México, Chile ou Espanha são dotadas de espaços para aprender a empreender seguindo o modelo de “Barcelona Activa”.

O espaço neoterciário nos ajuda a administrar paradoxos, no sentido de incorporar dois pensamentos opostos que possam coexistir ao mesmo tempo, e contradições impossíveis de conciliar no período industrial. Referimo-nos ao central e ao periférico, ao global e ao local, ao fazer e ao empreender, a aprender e a desaprender, e poderíamos colocar outros exemplos em relação ao planejamento e à flexibilidade, o autônomo e a colaboração, o real e o virtual, o aprender e o desaprender, a conciliação da distância e a presença, o grande e o pequeno, ou a intermediação direta sem intermediários.

### **Espaços para o conhecimento**

Sabemos que o conhecimento é à base do valor agregado na economia neoterciária. No sentido estrito, chamamos conhecimento a certo tipo de informação, que uma vez incorporada a um elo de alguma cadeia de valor de uma organização, produz valor agregado, o qual pode ser “cobrado” pela organização que o gerou, entendendo que essa “cobrança” não tem porque ser realizada somente em dinheiro, já que há cadeias de valor como a da saúde, da educação, do emprego e outras cujo valor não é medido em dinheiro, senão em esperança de vida, diminuição nas taxas de desemprego, ou em níveis formativos médios da cidadania.

Os espaços neoterciários estão vinculados à economia do conhecimento e, em consequência, a capacidade de gerar valor agregado mediante a gestão da informação adequada,

uma vez se incorpore ao elo da cadeia de valor de interesse para a organização. Em ocasiões, o espaço ajuda à criação de valor agregado acolhendo universidades, centros de pesquisa e inovação ou centros de empreendedores, cuja missão é gerar conhecimento de acordo com o aparelho produtivo. É o caso do centro de inovação de Gijón, Espanha, e de outros parques e clusters vinculados à inovação, ao desenvolvimento e à pesquisa em muitas cidades da rede.

Em outras ocasiões é o próprio espaço que agrega valor incorporando informação. É o caso das cidades que decidiram cultivar o mar ou seus rios e lagos, mediante acordos com centros de pesquisa e universidades, de forma que passem a ser espaços produtivos que só serviam para navegar ou pescar. O espaço com informação pode agregar valor em muitas outras frentes, como a turística. Outros espaços com informação permitem avançar na construção da cidade inteligente ou sustentável e agregar valor no sentido de prevenir inundações ou agilizar o trânsito como já vimos em outros parágrafos.

Finalmente, há espaços que sintetizam uma informação de grande interesse local que podemos levar a conhecimento agregando valor à cidade, às organizações e à cidadania que participa do projeto. É o caso do Basque Culinary Center (BCC) que tem como finalidade a formação e a pesquisa, a inovação e a transferência de conhecimento e tecnologia nas diferentes áreas das Ciências Gastronômicas, gerando processos de pesquisa colaborativa entre Universidades, Centros Tecnológicos, empresas e organismos públicos, para desenvolver uma rede capaz de gerar e transferir conhecimento. A contribuição em termos de valor do BCC se concretiza em: garantir a continuidade em qualidade da cozinha basca e espanhola como polo de alta cozinha e de inovação no futuro, mediante a formação de profissionais qualificados, em promover a pesquisa e transferência de conhecimento entre os profissionais da alta cozinha e os setores empresariais fomentando sinergias entre eles, e em gerar um desenvolvimento sustentável em cultura gastronômica, educação alimentar e tendências da alimentação na cidadania.

#### **Quatro âmbitos para trabalhar os EUN**

Ao longo da análise que acabamos de realizar em torno a nove fatores que ajudam a caracterizar os espaços urbanos neoterciários, pudemos constatar, como dizíamos no início, que o espaço urbano é um conceito dinâmico que é pensado, construído e transformado como reflexo da realidade socioeconômica de cada cidade e em cada conjuntura.

Aprofundar no conteúdo destes fatores, à luz da contribuição de muitos projetos estratégicos que nas cidades do CIDEU estão sendo desenvolvidos, nos confirma o interesse que tem

para pensar estrategicamente o futuro das cidades, analisar as mudanças na concepção do espaço urbano que resultam das transformações neoterciárias.

O XX Congresso do CIDEU será o marco no qual, os que estamos vinculados ao CIDEU, podemos compartilhar e reflexionar sobre estas transformações e conhecer projetos que as ilustram e que nos permitirão aprender em rede.

Esta monografia dedicada ao tema central do Congresso reúne um conjunto de projetos que contribuíram as cidades da rede e que nos permitem identificar em circunstâncias concretas os fatores que caracterizam os espaços urbanos neoterciários. Sabemos que estes projetos que tivemos que restringir para a publicação da monografia, não esgotam a rica e dinâmica vontade de transformação das nossas cidades e que a realidade dispõe de muitos outros exemplos, que podemos encontrar em [www.cideu.org](http://www.cideu.org)

No período de reflexão prévia ao Congresso, combinamos com as distintas cidades do CIDEU e como consequência da análise destes fatores, agrupar de forma resumida a apresentação dos projetos da monografia anual nos quatro âmbitos de trabalho seguintes:

- 1. Espaços para uma cidade e uma cidadania inteligente**
- 2. Espaços para fomentar valores**
- 3. Espaços com projeção global**
- 4. Espaços para gerar e administrar o conhecimento**

Assim, o primeiro âmbito refere-se às “Cidades e cidadania inteligente” e pelo menos no que concerne à cidade inteligente, Smart City, é um âmbito muito documentado. Reúne projetos urbanos de espaços físicos e virtuais que supõem uma ampla utilização de tecnologias digitais vinculadas a sistemas de gestão urbana e à prestação de serviços à cidadania que melhorem sua qualidade de vida, ao mesmo tempo em que a comprometem, capacitam e implicam, de maneira que não são limitados a ser instrumentos de tal tecnologia pura e dura, senão que gere novas formas de participação da cidadania na criação coletiva da cidade aberta, complexa e sustentável.

Alguns dos projetos incorporados neste âmbito são: “Zaragoza quarteirão a quarteirão”, que contribui com a renovação no planejamento de equipamentos e serviços de proximidade mediante a aplicação de tecnologias de georreferenciamento. A “Smart City” de Málaga, que é um modelo urbano pioneiro na gestão e economia energética para conseguir um

consumo responsável. O City Protocol de Barcelona identifica os parâmetros de uma smart city do futuro e realiza os testes piloto do mesmo no campus 22@. Em Buenos Aires, foi desenvolvida uma importante mudança cultural na organização administrativa para ampliar as prestações da administração eletrônica ou a “Megaciberteca” de Cuenca, no Equador, que facilita um amplo acesso à cultura e incorpora cultura digital.

“Os espaços com projeção glocal” são um segundo âmbito que nos permite identificar projetos que, com forte identidade e valores locais, levam a um posicionamento relevante de caráter global que melhore a posição e as possibilidades de desenvolvimento cidadão.

Em Durango, México, o eixo rodoviário Mazatlán-Matamoros com a construção da ponte do Baluarte tem grande alcance e impacto global, na medida em que pode ser alternativa certa ao canal de Panamá, como estopim do desenvolvimento local. “O traslado do estádio de futebol” em Morón, Argentina, permite reforçar a identidade local ao mesmo tempo em que melhora sua posição regional. O “rio verde” de Lima, no Peru, permite crescer para dentro, ao tornar mais atrativo o acesso e a residência no centro histórico potencializando sua identidade patrimonial. Também “A recuperação do centro histórico” de Barranquilla, Colômbia, ou a “Redensificação da zona monumental” de Puebla, México, revitalizam zonas degradadas dos centros históricos favorecendo sua acessibilidade e atrativo. “A renovação do Litoral” de Lechería, na Venezuela, renova elementos identitários potencializando seu atrativo turístico. Estes são alguns exemplos que permitem interpretar o significado da projeção glocal.

No terceiro âmbito de trabalho, localizamos os “Espaços para gerar e administrar o conhecimento”, entendido como fator chave de valor agregado, que consolida e estimula a relação eficaz universidade-empresa, promove a criação de clusters estratégicos, e que incentiva a geração, retenção e atração de talento.

Neste âmbito, a cidade de Medellín, na Colômbia, contribui com o projeto “RutaN”, que impulsiona nova atividade econômica vinculada ao conhecimento criando um cluster tecnológico. Na Espanha, em San Sebastián, a “Talent House” é um equipamento complementado com serviços, que visa atrair e reter talento de científicos e pesquisadores. A cidade de Gijón enfoca o desenvolvimento integrado de um espaço mestiço de cultura, conhecimento e pesquisa com moradias e empresas. Em Irún, o projeto “Kale Bizia, Ruas Vivas”, recupera o tecido comercial e de serviços de zonas urbanas em decadência, melhorando a mobilidade e potencializando a iniciativa empreendedora. A cidade de Puebla, no México, apresenta a

“Capital Universitária do México”, que estabelece uma importante aliança entre todos os agentes implicados neste âmbito para ser referência na nação.

“Os Espaços para promover valores” é o quarto âmbito de trabalho e nos permite analisar projetos estratégicos onde o espaço dá lugar, facilita ou deixa clara a existência ou geração de um conjunto de valores apreciados pela cidadania, como a segurança, o empreendimento, a sustentabilidade, a saúde, a educação ou a participação.

Os Projetos Urbanos Integrados (PUI’s) de Medellín são atuações urbanas que levam ao mundo a ideia de que a cidadania local pode empoderar-se do espaço no seu bairro para construir paz onde só havia violência. “O Parque Juanes” é uma dessas atuações. “Os cultivos da paisagem” em Montevideo, Uruguai, recupera paisagens esquecidas na degradada periferia urbana dotando-os de sustentabilidade ambiental e convivência. O “Jardim vertical Delicias”, de Zaragoza potencializa a governança com a implicação ativa dos vizinhos e permite integrar a diversidade e dinamizar a convivência. A “Linha Verde” em Aguascalientes, México, incorpora a um espaço degradado usos sustentáveis que estimulam a convivência e novas atividades empreendedoras. “O Parque da Cabecera” de Rosario, Argentina, alcança uma dimensão metropolitana unindo duas cidades e favorecendo uma conexão estratégica no Mercosul. O “Parque da Carlota” de Caracas, Venezuela, converte um espaço vazio e em desuso num espaço verde com valores de convivência e respeito ao meio ambiente. Estes são alguns projetos que nos permitem constatar como há espaços urbanos, que têm alma e são capazes de gerar e transmitir valores.

# 5

---

## PROJETOS DE ESPAÇOS URBANOS NEOTERCÍARIOS

---

No processo de transformação das cidades, a globalização, o uso intensivo das tecnologias e a gestão do conhecimento, estão incidindo na construção de espaços urbanos neoterciários, que fazem possível uma cidade inteligente com uma cidadania inteligente, uma projeção glocal, gerar e administrar conhecimento ou transmitir valores.



CIDADE E CIDADANIA  
INTELIGENTES



ESPAÇOS COM  
PROJEÇÃO GLOCAL



ESPAÇOS PARA GERAR E  
ADMINISTRAR O CONHECIMENTO COMO  
FATOR CHAVE DE VALOR AGREGADO



4.  
ESPAÇOS PARA  
FOMENTAR VALORES



---

# CIDADE E CIDADANIA INTELIGENTES

---

**CITY PROTOCOL,  
SMART CITY CAMPUS 22@BARCELONA** PÁG 22  
Protocolo padrão para as Smart Cities

**BUENOS AIRES, CIDADE INTELIGENTE,  
EFICIENTE E MODERNA** PÁG 23  
Implantação de tecnologia para a melhoria  
da atenção à cidadania

**MEGABIBLIOTECA E MEGACIBERTECA** PÁG 24  
Depósito do conhecimento

**S@C DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO CIDADÃ** PÁG 25  
Ampliando os serviços ao cidadão através  
do canal telemático

**MÁLAGA SMART CITY** PÁG 26  
Um modelo de gestão energética susten-  
tável para as cidades do futuro

**ZAPOCAN CIDADE INTELIGENTE** PÁG 27  
Tecnologias para a melhoria dos serviços  
à cidadania

**ZGZ QUARTEIRÃO A QUARTEIRÃO** PÁG 28  
Visualização de serviços e equipamentos  
de proximidade na cidade

CIDADE  
E CIDADANIA  
INTELIGENTES



BARCELONA

ESPAÑA



→ ANO:

2012

→ ENTIDADE:

Prefeitura de Barcelona



[www.bcn.cat/urbanisme](http://www.bcn.cat/urbanisme)  
[www.22barcelona.com](http://www.22barcelona.com)

# City Protocol, Smart City Campus 22@Barcelona

Protocolo padrão para as Smart Cities

## ↪ CONCEITO

Impulsiona a definição de um Protocolo Internacional orientado a definir os padrões funcionais das Smart Cities, desenvolvido com a colaboração de outras cidades, empresas e instituições, e que permite definir os critérios das cidades inteligentes do futuro para dar mais e melhor serviço às pessoas.

Barcelona, que quer exercer como capital global no desenvolvimento das Smart Cities liderando a configuração de um urbanismo inteligente e sustentável para ela, propõe o desenvolvimento de um Protocolo Internacional orientado a definir os padrões funcionais das Smart Cities que permitirá identificar quais são os critérios das cidades inteligentes do futuro.

Como mostra deste compromisso, na zona de renovação urbana do 22@ de Barcelona, será implementado um Smart City Campus, um espaço de inovação urbana que aglutinará empresas, instituições, universidades e centros tecnológicos que complementarão as atuações já iniciadas de transformação no bairro do Poblenou /22@.

## ↪ CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Implementação do Smart City Campus Barcelona na zona de renovação urbana do 22@, e impulso de um Protocolo Internacional que defina os critérios das cidades inteligentes do futuro, situando Barcelona como capital global no desenvolvimento das Smart Cities.

CIDADE  
E CIDADANIA  
INTELIGENTES



BUENOS AIRES

ARGENTINA

# Buenos Aires, Cidade inteligente, eficiente e moderna

## Implantação de tecnologia para a melhoria da atenção à cidadania



→ **ANO:**  
2008

→ **ENTIDADE:**  
Cidade Autônoma de Buenos Aires

→ [www.buenosaires.gov.ar](http://www.buenosaires.gov.ar)

### → CONCEITO

Processo de transformação dos serviços públicos com a incorporação das novas tecnologias, junto a um programa de mudança cultural da organização, ao efeito de prestar melhores serviços e de maior qualidade à cidadania. Entre eles, a administração eletrônica ou a incorporação nos centros docentes de tecnologia vinculada à internet.

Com a paulatina implementação das novas tecnologias, é conseguida uma maior agilidade e transparência da gestão, com uma organização e uns processos mais eficientes, que permite oferecer um melhor serviço aos cidadãos e cidadãs. Por outro lado, ao dispor de maior informação, são gerados novos espaços de colaboração e participação cidadã.

Entre outros projetos, dentro do âmbito da administração eletrônica, foram digitalizados expedientes e foram instalado o software e o hardware necessários para incorporar transações e seguimentos online, como são, por exemplo, o pedido de hora de consulta para o registro civil e os hospitais públicos, ou a consulta e impressão de documentação tributária.

No âmbito da educação, foram equipadas as salas de aula das escolas públicas, entregando netbooks a todos os alunos de educação primária, para facilitar seu acesso às novas ferramentas e seu desenvolvimento como cidadãos do futuro.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Reforça a transparência do governo, mediante a publicação de informação sobre sua gestão, favorecendo o vínculo com a cidadania.

Promove programas nos âmbitos de espaço público, trânsito, saúde, meio ambiente e sustentabilidade, entre outros, para conseguir uma cidade mais eficiente e saudável, que permitem que Buenos Aires seja uma cidade inteligente.

Desenvolve uma cidadania com maior autonomia ao facilitar a realização de trâmites, notificações, reclamações e solicitações através do site.





# Megabiblioteca e Megaciberteca

Depósito do conhecimento



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Municipalidad de Cuenca

→ [www.cuenca.gov.ec](http://www.cuenca.gov.ec)

## → CONCEITO

O projeto de Megabiblioteca e Megaciberteca é concebido como um centro de serviços que permita, a partir da rede de bibliotecas para a cidade de Cuenca, constituir o fundo documental de referência no Equador. É parte da ação estratégica “Cidade das Ciências e do Conhecimento”, que quer converter Cuenca num centro regional provedor de serviços de alta qualidade, enfocado acerca das ciências e do conhecimento.

A Megabiblioteca e Megaciberteca propõe incrementar o acervo documental, constituído com publicações convencionais em todas as formas como: livros, revistas e jornais reunidos em hemerotecas, e por diversos suportes digitalizados, audiovisuais e banco de dados online.

O projeto supõe conectar as principais bibliotecas da cidade mediante um aplicativo web, adquirir novos fundos bibliográficos (físicos e eletrônicos), e processar, conservar e difundir os fundos documentais próprios.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Facilita um amplo acesso à informação disponível no conjunto de bibliotecas e centros de formação da cidade, ao dispor de um sistema de informação em rede que contém tal informação e que está integrado nas redes de sistemas de informação nacional e internacional.

CIDADE  
E CIDADANIA  
INTELIGENTES



IRÚN

ESPAÑA

# S@C de Serviços de Atenção Cidadã

Ampliando os serviços ao cidadão  
através do canal telemático



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Irún

→ [www.irun.org](http://www.irun.org)

## → CONCEITO

Ampliação da atenção cidadã através de uma plataforma de serviços de tramitação eletrônica, que facilita os trâmites administrativos a cidadãos e empresas, melhorando sua capacitação para o uso de ferramentas digitais.

A plataforma permite realizar, via telemática, numerosos trâmites administrativos e tributários. A plataforma facilita a operativa ao cidadão, ao incorporar uma navegação guiada, desenvolvida de tal modo que a incorporação de novos trâmites é muito simples.

A aplicação telemática integra a gestão interna de expedientes. O registo telemático, com selado de tempo, integrou-se no Registo Geral de entradas e saídas; e as transações que supõem um pagamento eletrônico incorporam-se à passarela eletrônica do Governo Basco, com plenas garantias jurídicas e de segurança.

O procedimento de notificação ao usuário, que tem validade jurídica total, consiste numa caixa postal privada de comunicações com o cidadão que incorpora um sistema de aviso prévio multicanal (e-mail e mensagens curtas SMS). O sistema cumpre os padrões europeus de certificação digital atuais, utiliza os certificados de IZENPE (cartões ONA e cidadã) e do DNle, e está preparado para ampliar a qualquer outro tipo de identificação.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Facilita o acesso da cidadania e das empresas aos serviços da Administração, e contribui com uma mobilidade sustentável, mediante uma oferta avançada e segura através de internet, ao mesmo tempo que melhora a capacitação no uso de tecnologias digitais.



→ **ANO:**  
2011

→ **ENTIDADE:**  
Consórcio Smart City  
e Prefeitura de Málaga

→ [www.smartcitymalaga.es](http://www.smartcitymalaga.es)

## Málaga Smart City

Um modelo de gestão energética sustentável para as cidades do futuro

### → CONCEITO

Smart city concentra um amplo número de tecnologias avançadas e sustentáveis para fazer possível um novo modelo de gestão energética, orientado a incrementar a eficiência energética, reduzir as emissões de CO2 e incrementar a presença de energias renováveis. O modelo integra elementos de geração energética e sistemas de consumo responsável, concretizado nas seguintes ações:

- Instalação de painéis fotovoltaicos em edifícios públicos, microgeração de energia elétrica em hotéis ou desenvolvimento de sistemas micro-eólicos como elementos de geração de energia verde na cidade.
- Gestão de sistemas de armazenamento energético em baterias para facilitar seu consumo posterior na climatização de edifícios, iluminação pública e o transporte elétrico.
- Potencialização do uso de carros elétricos, instalação de postes de recarga e implantação de uma frota de veículos para impulsionar um consumo responsável.
- Melhoramento na rede de distribuição a partir da instalação de sistemas avançados de telecomunicações e telecontrole permitirá atuar em tempo real e de forma automática sobre a rede de distribuição, fazendo possível uma nova gestão da energia e potencializando a qualidade do serviço.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Demonstrar a viabilidade de concentrar, num único núcleo urbano, um amplo conjunto de tecnologias avançadas e sustentáveis para fazer possível um novo modelo de gestão energética em grandes cidades que permita conseguir uma economia energética de 20%, assim como uma redução de emissões de mais de 6.000 toneladas de CO2 ao ano.

Este projeto põe em prática o plano 20-20-20 da União Europeia, fazendo o cidadão participante das mudanças e melhoramento de vida que implica a aplicação das novas tecnologias, e realizando alianças entre o setor público e privado.

Contribui uma imagem de marca de cidade inovadora a nível internacional, situando-se entre os seis únicos projetos deste tipo a nível mundial.

CIDADE  
E CIDADANIA  
INTELIGENTES



ZAPOPAN

MÉXICO

# Zapopan Cidade Inteligente

Tecnologias para a melhoria dos serviços à cidadania

## Línea Zapopan



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Governo Municipal de Zapopan

→ [www.zapopan.gob.mx](http://www.zapopan.gob.mx)

### → CONCEITO

Um sistema para conectar o governo, os serviços públicos e os negócios à cidadania. Aplica a tecnologia para incrementar a eficiência do governo, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs, transformar a educação e a saúde, incrementar a segurança pública e promover a inclusão social em cidadãos e empresas, conseguindo um maior desenvolvimento econômico e social.

Melhora a atenção à cidadania ao padronizar toda a atenção ao público através de diferentes canais (telefônico, presencial e telemático) com a implantação da administração eletrônica.

Transforma comunidades ao desenvolver habilidades tecnológicas e promover a inclusão digital de colônias de alta marginalização social, ao prover de acesso à internet e de formação a centros educativos, associações e entidades, em aliança com empresas do setor da tecnologia.

O uso da tecnologia melhora a eficiência da gestão administrativa, ao simplificar a gestão interna, otimizar os processos operativos e melhorar a tomada de decisões ao dispor de informação para a gestão.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Melhora a atenção percebida pela cidadania, ao padronizar processos e modelos de atenção, e reforça a transparência da gestão da administração.

Desenvolve uma cidadania mais autônoma, ao promover a inclusão digital de comunidades de alta marginalização social, em colaboração com entidades e instituições próximas; e em aliança com empresas do setor IT que proveem os equipamentos e software necessários.



## ZGZ bairro a bairro

Visualização de serviços e equipamentos de proximidade na cidade.



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Ebrópolis e Universidade de Zaragoza

→ [www.ebropolis.es](http://www.ebropolis.es)

### → CONCEITO

Aplicação das tecnologias de geolocalização para melhorar o planeamento urbano, facilitando informação e processando-a, com o objetivo de otimizar a localização dos equipamentos de proximidade e a resposta da cidadania aos serviços dos quais dispõe.

O projeto abre um campo de grande interesse para seguir aproveitando as ferramentas SIG além do planeamento urbano.

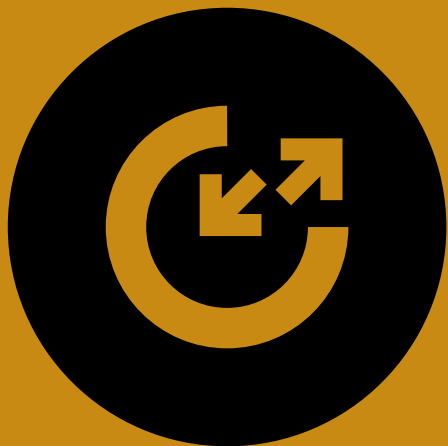
A informação detalhada de todos os serviços de proximidade que incidem na qualidade de vida cotidiana da cidadania (zonas verdes, serviços sanitários, centros docentes de ensino, comércio e centros de venda de produtos de alimentação, espaços comerciais, espaços esportivos, entidades financeiras, equipamentos culturais, bibliotecas, centros cívicos, pontos WI-FI, transporte público e infraestruturas e equipamentos assistenciais) são incorporados a sistemas de informação geográfica.

Ao cruzar esta informação com os dados de população por bairro, pode-se avaliar a qual distância e quanta população encontra-se coberta por determinado serviço ou equipamento. Esta informação pode ser visualizada com um visor cartográfico que permite distinguir, de modo dinâmico, todos aqueles espaços urbanos que necessitam uma maior dotação ou que possam sofrer processos de exclusão. A informação que gera pode ser compartilhada com a cidadania, inclusive em tempo real, desenvolvendo novas prestações.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Supõe a utilização das ferramentas de geolocalização para melhorar a identificação da localização dos serviços e equipamentos urbanos, o que permite melhorar a gestão e planeamento da cidade.

Favorece mecanismos que permitam a equidade urbana e social assim como o melhoramento da qualidade de vida da cidadania, a partir da visualização daquelas zonas que estão adequadamente cobertas por serviços e equipamentos de proximidade.



---

## ESPAÇOS COM PROJEÇÃO GLOCAL

---

- RENOVAÇÃO DO LITORAL  
DA PARÓQUIA DE LECHERÍA** PÁG 30  
Recuperar a paisagem original para revitalizar  
a costa de Anzoátegui
- BLAU@ICTINEA** PÁG 31  
Criação de um novo espaço urbano  
neoterciário no porto de Barcelona
- RECUPERAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO  
DE BARRANQUILLA** PÁG 32  
Incorporando identidade cultural
- MÓN SANT BENET** PÁG 33  
Projeto cultural que une arte medieval,  
natureza e investigação
- PONTE DO BALUARTE** PÁG 34  
Rodovia interoceânica, alternativa  
ao canal do Panamá
- RIO VERDE** PÁG 35  
Recuperação integral do centro histórico
- SOHO MÁLAGA, BAIRRO DAS ARTES** PÁG 36  
A cultura e a arte, fatores  
de transformação urbana
- PARQUE METROPOLITANO ESTERO  
LAS GARZAS** PÁG 37  
Um parque natural no centro da cidade
- TRASLADO DO ESTÁDIO DE FUTEBOL  
DEPORTIVOS DE MORÓN** PÁG 38  
Um modelo de governança glocal
- REDENSIFICAÇÃO DA ZONA  
MONUMENTOS E SEU ENTORNO** PÁG 39  
Crescendo para dentro
- PASSEIO DO MERCADO VELHO, COMPLEXO  
CULTURAL E CENTRO DE CONVENÇÕES** PÁG 40  
Reconversão de um equipamento  
em desuso a partir da participação cidadã
- PARQUE DA CABECERA** PÁG 41  
Primeiro parque urbano regional da Área  
Metropolitana de Rosario



→ ANO:

2011

→ ENTIDADE:

Município de Urbaneja,  
estado de Anzoátegui



[www.lecheria.gov.ve/](http://www.lecheria.gov.ve/)

# Renovação do litoral da paróquia de Lechería

Recuperar a paisagem original para revitalizar  
a costa de Anzoátegui

## ↻ CONCEITO

Transformação do litoral da paróquia de Lechería num centro turístico de primeira ordem, com atualizações ambientais e urbanísticas sustentáveis.

São dinamizados urbanisticamente três quilômetros de costa, mediante a recuperação de espaços perdidos pela erosão costeira. O fenômeno da erosão, consequência de intervenções na bacia do rio Neverí, produziu a perda de aproximadamente 58 hectares em 54 anos (1945 a 1999), e afetou a praias e marismas.

O projeto envolve a recuperação de mais de 13 hectares, e supõe um melhoramento das condições ambientais, econômicas e sociais da zona. Com a construção de uma avenida e um conjunto de equipamentos básicos (escola, biblioteca, teatro e estacionamento público), dotando a zona de espaços de uso público e de novas áreas comerciais, e é melhorada a viabilidade norte-sul para otimizar a mobilidade.

A construção da avenida implica a eliminação de duas elevações geomorfologicamente instáveis, que proveem de parte do mineral necessário para a recuperação costeira. As praias Mansa e Caleta são recuperadas, e são realizadas obras de engenharia para protegê-las.

É realizada a renovação urbana de uma das áreas mais deprimidas de Lechería, convertendo umas sessenta moradias não consolidadas, num urbanismo de uso misto residencial-comercial, com o objetivo de afiançar atividades que atualmente são realizadas de forma muito precária, como a pesca e os serviços ao turista.

## ↻ CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Resgata espaços de domínio público, perdidos pelo fenômeno de erosão costeira, melhorando a paisagem e a mobilidade urbana, mediante a execução de importantes obras de engenharia, graças ao consenso entre os diferentes atores que participam na governança.

Fortalece o poder cidadão, mediante a transferência de conhecimentos e recursos econômicos aos Conselhos Comunais, com o qual se afiança o sentido de identidade e pertença da cidadania.

Renova uma zona deprimida, incorporando novas áreas comerciais, que permite a geração de emprego e o melhoramento dos serviços a vizinhos e visitantes.



## Blau@Ictinea

### Criação de um novo espaço urbano neoterciário no porto de Barcelona



→ ANO:

2011

→ ENTIDADE:

Prefeitura de Barcelona



[www.bcn.cat/urbanisme](http://www.bcn.cat/urbanisme)

#### → CONCEITO

Criação de um novo bairro costeiro, junto ao porto de Barcelona, unindo duas zonas separadas por espaços e infraestruturas obsoletos. Regeneração e melhoria ambiental de toda a área, gerando uma nova economia para o porto e a cidade.

O porto de Barcelona e suas infraestruturas foram uns espaços em contínua evolução e crescimento. Atualmente é um lugar com um importante desenvolvimento e grandes investimentos, ao qual se quer dar maior centralidade, mediante a criação de um bairro que transforma parte do atual cais num espaço lúdico, um lugar para barcos e moradia, que se converta em referência de novo espaço neoterciário urbano.

Trata-se de um projeto de planejamento urbano que não responde a situações de oportunidade pontual, senão a necessidades reais da Barcelona dos próximos anos, uma atuação que supõe a revisão da beira-mar da cidade antiga.

#### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Nova transformação da beira-mar com a criação de um novo bairro neoterciário no porto, e dando-lhe novos usos a espaços próprios da atividade portuária.





# Recuperação do centro histórico de Barranquilla

## Incorporando identidade cultural



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Barranquilla

→ [www.barranquilla.gov.co](http://www.barranquilla.gov.co)

### → **CONCEITO**

Recuperação do centro histórico de Barranquilla como espaço público para o uso e desfrute dos seus habitantes, para que possa ser cenário de manifestações culturais de caráter identitário, como o carnaval, declarado Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Propõe-se limpar o centro histórico da cidade, que se encontra ocupado por numerosos postos de venda informal (uns 9.000 vendedores), realocando-os em dois mega mercados de nova construção. Desta maneira, o passeio pelo centro é facilitado, e a realização de atividades culturais e folclóricas, ligadas ao carnaval, que permitem gerar sentimento de pertença na população, e valoriza o patrimônio cultural e identitário de Barranquilla.

O projeto está sendo concertado com a comunidade, autoridades locais, câmara de comércio, universidades e setores de vendedores informais.

### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Valorizar a identidade cultural de Barranquilla, permitindo, com a recuperação do centro histórico, a realização de apresentações folclóricas que incrementam o atrativo turístico da cidade, e fortalecem o sentimento de pertença da cidadania.

Potencializa a governança, ao concertar com todos os atores implicados.



**ANO:**

2011



**ENTIDADE:**

Entidad: Diputación de Barcelona –  
Obra Social Catalunya Caixa



[www.monstbenet.com/es](http://www.monstbenet.com/es)

## Món Sant Benet

Projeto cultural que une arte medieval,  
natureza e investigação

### CONCEITO

Món Sant Benet é um projeto cultural, turístico e de lazer de uma grande singularidade, com uma clara projeção internacional, onde se une a arte medieval e a natureza para oferecer um espaço com diferentes usos para todos os públicos, incluindo a investigação no âmbito alimentar.

O mosteiro de Sant Benet é uma peça única do patrimônio histórico, com mil anos de história, localizado a 60 Km da cidade de Barcelona, no qual se combinam o legado do românico, o gótico, o barroco e o modernismo. O conjunto converteu-se num espaço musealizado, que permite fazer um percurso histórico e emocional pelos espaços mais representativos do mosteiro.

A museografia concebeu-se a partir de uma montagem multissensorial, que provoca um efeito vivencial. Põe a tecnologia ao serviço da criação de emoções. A partir de meios técnicos e audiovisuais de grande complexidade, pretende-se que o visitante não só veja o monumento e receba informação para entender aspetos da história, mas que também viva uma experiência emocional. Trata-se de um conceito museológico avançado, inédito até agora, com a multissensorialidade e a virtualidade como conceitos chave.

Món Sant Benet é também um espaço dedicado ao lazer e ao negócio, um espaço para a geração de ideias, a criatividade, a reflexão e o conhecimento, que conta com diferentes espaços para acolher convenções e congressos. A “Fundação Alicia, alimentação e ciência”, localizada também no complexo, é um centro de investigação liderado pelo prestigioso cozinheiro Ferran Adrià, dedicado à inovação tecnológica em cozinha, a difusão do patrimônio agroalimentar e gastronômico, com vocação social e aberto a todo o mundo para promover a boa alimentação.

### CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Supõe a criação de um polo cultural, turístico, investigador e de negócios a partir das raízes locais com projeção internacional, ao incorporar a “Fundação Alicia, alimentação e ciência”, dedicada à inovação em gastronomia, que destaca um espaço singular, não só como destino senão como referente internacional do patrimônio agroalimentar e gastronômico.



# Ponte do Baluarte

## Rodovia interoceânica, alternativa ao canal do Panamá



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Governo do Estado de Durango

→ [www.durango.gob.mx](http://www.durango.gob.mx)

### → CONCEITO

Construção de uma infraestrutura excepcional, a ponte do Baluarte, que une dois contrafortes montanhosos entre os quais discorre a rodovia interoceânica que une o Golfo do México com o Oceano Pacífico na Ponte de Mazatlán.

A super-rodovia Durango-Mazatlán, cravada no coração da Serra Mãe Ocidental do México, tem uma longitude de 230 quilômetros e inclui a construção de 61 túneis, o mais longo deles “El Sinaloense” de 2,8.

O Baluarte tem uma longitude total de 1,124 metros com um vão central de 520 metros e uma altura sobre o barranco de 402.57 metros, convertendo-a na ponte estaiada mais alta do mundo.

A construção da ponte do Baluarte tem um grande alcance e impacto global, já que a rodovia interoceânica conforma-se como uma alternativa real ao canal do Panamá. Supõe uma oportunidade para Durango, que permite seu posicionamento como cidade glocal e abre numerosas possibilidades de atividade econômica.

As novas comunicações supõem uma vantagem desde o ponto de vista da logística, ao reduzir o tempo do percurso até o porto de Mazatlán, que tem uma posição determinante frente aos mercados do outro lado da fronteira (com Estados Unidos); passando a ser de 6 a 2,5 horas para carros e de 10 a 4 horas para caminhões. A super-rodovia abre oportunidades econômicas aos estados do norte do México, e facilita o turismo interior, de montanha e cultura, ativos que podem valorizar e gerar uma potente cidade glocal.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Situa a cidade de Durango, num ponto estratégico do eixo rodoviário que une o Oceano Pacífico e o Golfo do México, via chamada a ser convertida em alternativa ao canal do Panamá. Oferece oportunidades de desenvolvimento econômico ligadas à logística, ao mesmo tempo em que facilita o acesso de visitantes e possibilita o desenvolvimento de uma indústria turística, de montanha e cultura.



LIMA

PERU

## Rio Verde

### Recuperação integral do centro histórico



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Lima

→ [www.munlima.gob.pe](http://www.munlima.gob.pe)

#### → **CONCEITO**

Recuperação do centro histórico de Lima proporcionando-lhe infraestruturas que permitem recuperar a qualidade de vida e oferecer oportunidades, emprego, novos equipamentos e serviços públicos e privados no centro da cidade, com numerosas atuações de importante valor ambiental. A intervenção afeta, de modo especial, o centro histórico, Patrimônio da Humanidade, e os distritos vizinhos.

Propõe-se reativar o centro e os distritos contíguos ao rio, como eixo revalorizador da qualidade de vida e atividades. Aproveita solo urbano para potencializar o projeto e alentar o investimento privado e incorpora a ilha de Cantagallo, que conta com vinte hectares de solo público no coração da cidade. Recupera a conexão de Lima Central com o distrito do Rímac, revitalizando um importante eixo de conexão, que melhora a viabilidade e mobilidade metropolitana e cria boas conexões entre ambas as ribeiras. Recupera os bairros centrais de Monserrate e Barrios Altos, assim como distritos próximos, nos quais se realizam numerosas ações para a melhoria urbanística, incluindo parques e zonas verdes, e também dos serviços de saúde, segurança, centros de convivência e educação.

Com esta atuação, é gerado o regresso de atividades, povoadores e usos ao centro, depois de uma crise funcional que gerou despovoação, enormes superfícies vazias e atividades marginais.

#### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Implanta estratégias de interconexão entre o centro e a metrópole, que redefinem o Rio como eixo articulador e utiliza o espaço público como coesionador social, incorporando as estratégias de viabilidade como geradoras de desenvolvimento e recuperação da metrópole.



## SOHO Málaga, bairro das artes

A cultura e a arte, fatores de transformação urbana



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Málaga

→ [soho.malaga.eu](http://soho.malaga.eu)

### → CONCEITO

Criação de um distrito cultural e comercial, o SOHO Málaga, inspirado nos bairros do mesmo nome de Londres e Nova Iorque. O projeto surge como uma iniciativa de vizinhos e comerciantes da zona Ensanche Heredia, um bairro que sofre problemas de deterioração, imigração ilegal, prostituição e marginalidade. Os vizinhos e comerciantes convenceram a Prefeitura para reconverter o distrito numa nova atração cultural, comercial e de lazer para a cidadania e o turismo, recuperando atividade cidadã e econômica.

O distrito está localizado numa zona próxima a pontos neurálgicos da cidade, como o porto, a Alameda Principal e o Parque, onde também se encontram significativos equipamentos culturais como o Centro de Arte Contemporâneo de Málaga ou o Teatro Alameda, entre outros.

O projeto de revitalização urbana SOHO Málaga, que conta com o financiamento europeu e a participação de múltiplos atores, supõe converter certas ruas da cidade em ruas de pedestres e realizar obras de reabilitação de edifícios e melhoramento do espaço público. Ampliando a acessibilidade dos pedestres, são criadas rotas alternativas de lazer e se consegue mudar a imagem do bairro dotando-o de um caráter próprio.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Transformar a cidade a partir da iniciativa e o compromisso cidadão, impulsionando a arte e a cultura como elementos de integração cultural, e ativando novos setores produtivos e indústrias alternativas geradoras de emprego, fundamentalmente baseados na cultura e a criatividade.

Gerar uma imagem de marca de cidade.



→ ANO:

2011

→ ENTIDADE:

Prefeitura de Manzanillo e Conselho  
Cidadão do Parque Metropolitano  
Estero las Garzas



[www.manzanillo.gob.mx](http://www.manzanillo.gob.mx)

# Parque Metropolitano Estero Las Garzas

Um parque natural no centro da cidade

## → CONCEITO

Recuperação de um espaço de alta centralidade urbana, uma lagoa com grande valor ambiental e paisagístico, para o uso recreativo e a educação ambiental da cidadania.

O Estero Las Garzas encontra-se junto à cidade de Manzanillo, numa situação de privilegiada centralidade urbana. Apesar de ser uma lagoa atrativa, apresenta condições preocupantes de degradação ambiental e diminuição no ecossistema, devido principalmente ao impacto do desenvolvimento urbano, ao fornecimento de águas residuais e ao aumento da atividade portuária.

O projeto é implementado em três frentes: ambiental, urbanístico e social. Compreende uma série de ações para a recuperação do ecossistema, sua integração funcional como parque metropolitano para seu desfrute por parte da cidadania, melhorando as condições de acessibilidade, apostando por um espaço adequado para a difusão de valores ambientais e culturais encaminhados à sustentabilidade.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Posiciona a marca Manzanillo como um destino integral, com atrativo turístico, atividade portuária e de serviços, fornecendo os equipamentos necessários, em plena harmonia com a conservação do meio ambiente.

Aproveita um grande ativo ambiental e paisagístico para incentivar atividades econômicas, ao mesmo tempo em que fortalece a centralidade da cidade, contribuindo para manter sua compacidade urbana, e proporciona à cidadania um espaço público de grande relevância e qualidade.

Transmite valores de sustentabilidade ambiental e de convivência.



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Morón

→ [www.moron.gov.ar](http://www.moron.gov.ar)

# Traslado do Estádio de Futebol Deportivos de Morón

Um modelo de governança global

## → CONCEITO

Projeto de modificação de usos e renovação urbana mediante o traslado e construção de um equipamento, readequando usos e transformando uma área central para potencializar a resolução de situações desfavoráveis, vinculando os interesses dos diversos atores envolvidos.

O projeto comporta o traslado de um estádio de futebol situado na área Central da cidade, para uma fábrica em desuso a umas ruas de distância, reconvertendo situações degradadas mediante a reutilização dos terrenos que ocupa o atual estádio.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Reutilizam grandes prédios em situações de abandono e readéqua os usos do solo, valorizando a identidade e as características locais, e projetando Morón a nível regional.

Vincula as necessidades e interesses dos atores, favorecendo a superação de debilidades e potencializando as soluções.



# Redensificação da Zona Monumentos e seu entorno

Crescendo para dentro



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Município de Puebla

→ [www.pueblacapital.gob](http://www.pueblacapital.gob)

## → CONCEITO

Recuperação da zona Monumentos de Puebla, declarada Patrimônio da Humanidade, com intervenções urbanísticas que incentivam a repovoamento de uma zona degradada, que perdeu, durante os últimos anos, densidade populacional. Ao recuperar o interesse da população para que a zona seja habitada de novo, são aproveitados os equipamentos e infraestrutura existentes nessa área e seu entorno imediato.

Este projeto pretende inverter o sentido do crescimento da cidade, que cresceu para as zonas periféricas, enquanto o centro histórico se despovoava.

Para tal, é desenvolvido um programa integral, em concordância com as diversas administrações (municipal, estadual e federal), que incorpora ações para o melhoramento da imagem urbana e da mobilidade (automobilística, ciclista e de pedestres, favorecendo o pedestre), assim como ações de adequação de parques e jardins, para fomentar convivência e coesão social.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Valorizar o centro histórico, de interesse monumental e declarado Patrimônio da Humanidade, facilitando o acesso à moradia, à cidadania, valorizando os equipamentos e infraestrutura instalados e incentivando o desenvolvimento de atividades nos espaços públicos, para conseguir a coesão social.

Criar uma mudança de paradigma na conservação do patrimônio, incrementando a qualidade de vida dos habitantes, ao pôr ao alcance dos residentes atuais e futuros, moradia com mais espaço interior a um preço acessível e espaços públicos de qualidade.





RAFAELA

ARGENTINA



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Rafaela

→ [www.rafaela.gov.ar/es](http://www.rafaela.gov.ar/es)

# Passeio do Mercado Velho, Complexo Cultural e Centro de Convenções

## Reconversão de um equipamento em desuso a partir da participação cidadã

### ↻ **CONCEITO**

Transformação de um espaço surgido na época industrial, que incorpora novos usos mediante um processo participativo.

Dá-se um novo uso a um edifício patrimonial, o velho Terminal Rodoviário de Rafaela, gerando um novo espaço de encontro cidadão que contribui à competitividade econômica da cidade e reforça o centro urbano. O edifício é destinado a ser um centro cultural e de convenções; funcionalidade que foi decidida a partir das contribuições do conjunto de agentes sociais, no processo aberto de participação cidadã.

Converte-se num espaço público aberto, chamado a ser a referência social e identitária rafaquina, ao qual são dados usos culturais e de lazer, e que incorpora atividades comerciais e gastronômicas vinculadas ao turismo e à promoção da economia local. Um espaço que recupera o valor patrimonial de um edifício antigo para convertê-lo no símbolo da Rafaela do século XXI.

### ↻ **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Reforça a centralidade histórica (comercial, cultural, social e institucional) da cidade, frente a possíveis processos de dispersão territorial, com um espaço de atrativo turístico que põe em valor o patrimônio de Rafaela, e que contribui ao desenvolvimento econômico da cidade.

Estimula o desenvolvimento de atividades culturais e promove a inclusão e o diálogo entre todos os setores da cidade, ao ser convertido num centro significativo de encontro comunitário, incorporando uma referência identitária.



# Parque da Cabecera

## Primeiro parque urbano regional da Área Metropolitana de Rosario



→ **ANO:**

2011

→ **ENTIDADE:**

Prefeitura de Rosario – Prefeitura  
de Granadero Baigorria – Governo  
de Santa Fe



[www.rosario.gov.ar](http://www.rosario.gov.ar)

### → **CONCEITO**

Recuperação e redefinição da funcionalidade de uma área degradada, potencializando e preservando o valor paisagístico e ambiental do lugar, para a realização de atividades recreativas, esportivas, turísticas e culturais. O projeto, de grande envergadura, é implementado, de forma conjunta, pelas cidades de Rosario e de Granadero Baigorria.

O espaço, de uns 86 hectares, encontra-se no ambiente natural do rio Paraná, sua ribeira e ilhas, e na cabeceira da Ponte Rosario-Victoria, uma das obras de ligação rodoviária mais estratégicas da região MERCOSUL.

Trata-se de uma intervenção integral que permite o encontro e desfrute entre os habitantes das duas cidades, através de atividades de caráter recreativo, esportivo, turístico e cultural, ao mesmo tempo em que preserva e potencializa o valor paisagístico e ambiental do lugar.

Inclui no seu desenvolvimento a construção de uma importante infraestrutura de serviços, com a edificação de uma estação de tratamento de água, a construção de uma infraestrutura rodoviária de extensão metropolitana, e de uma plataforma esportiva e recreativa que inclui, entre outros, circuitos aeróbicos, caminhos para passear, banheiros, quadras de basquetebol e de voleibol, estações de ginástica, pistas de skate e serviços gastronômicos. É incorporado também um parque público e novos espaços verdes para o desfrute da cidadania, e é realizada a reabilitação gradual da vila de pescadores do Remanso Valerio, com programas de construção de moradias e desenvolvimento de empreendimentos produtivos.

### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Melhoramento da mobilidade, favorecendo a conexão entre as localidades da Área Metropolitana e a região MERCOSUL, e potencializa a definição de uma identidade metropolitana baseada nos princípios de sustentabilidade ambiental e social, criando um novo lugar de encontro e convivência da cidadania. Contribui a moderar o impacto ambiental provocado pela construção da ponte Rosario-Victoria, ao incorporar novas zonas verdes e uma importante zona florestal.



---

ESPAÇOS PARA  
GERAR E ADMINISTRAR  
O CONHECIMENTO  
COMO FATOR CHAVE  
DE VALOR AGREGADO

---

<b>VICREA: VIVER E CRIAR EM GIJÓN</b> Desenvolvimento de um espaço de conhecimento, cultura e pesquisa	PÁG 43
<b>KALE BIZIAK</b> Ruas vivas	PÁG 44
<b>RUTA<sup>N</sup></b> O caminho coletivo para um novo norte: a inovação	PÁG 45
<b>PCUM: PUEBLA, CAPITAL UNIVERSITÁRIA DE MÉXICO</b> A atração do talento como fator diferenciador e de posicionamento	PÁG 46
<b>TALENT HOUSE, A CASA DO TALENTO</b> Plano integral de acolhida do conhecimento	PÁG 47
<b>PI@ POLO DE INOVAÇÃO AUDIOVISUAL</b> A cidade que queremos	PÁG 48
<b>SÃO PAULO 2040</b> A cidade que queremos	PÁG 49

ESPAÇOS PARA  
GERAR E  
ADMINISTRAR O  
CONHECIMENTO  
COMO FATOR  
CHAVE DE VALOR  
AGREGADO



GIJÓN

ESPAÑA



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Gijón

→ [www.gijon.es](http://www.gijon.es)  
[www.innovaciongijon.es](http://www.innovaciongijon.es)

## VICREA: Viver e criar em Gijón

Desenvolvimento de um espaço  
de conhecimento, cultura e pesquisa

### → CONCEITO

Desenvolvimento de uma área para a pesquisa, a ciência, a cultura e o lazer num ambiente urbano, projetado em código de mobilidade e desenvolvimento sustentável.

A área é concretizada na zona integrada por diversos equipamentos relacionados com a ciência e a pesquisa, a chamada “Milha do Conhecimento”, que dispõe também de zonas esportivas, culturais e de lazer. Entre os equipamentos que integram a “Milha do Conhecimento” estão o Parque Científico e Tecnológico de Gijón (PCTG), o Campus Tecnológico da cidade de Oviedo, a sede regional da UNED (Universidade de Educação a Distância), o Centro de Arte e Criação Industrial, o Jardim Botânico Atlântico e Laboral-Cidade da Cultura.

Um espaço mestiço de cultura, conhecimento e pesquisa, que inclui zonas residenciais e de lazer. Trata-se de um espaço no qual interatuam os elementos de pesquisa e ciência, com os residenciais e culturais, e que permite conciliar a vida profissional das pessoas com sua vida familiar e suas atividade de lazer.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Contribui com um espaço que integra equipamentos de conhecimento, cultura e pesquisa, idóneo para a criatividade e o desenvolvimento da inovação, que permite ser um banco de provas excelente para o desenvolvimento e gestão de projetos internacionais. .

ESPAÇOS PARA  
GERAR E  
ADMINISTRAR O  
CONHECIMENTO  
COMO FATOR  
CHAVE DE VALOR  
AGREGADO



IRÚN

ESPAÑA



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Irún

→ [www.irun.org](http://www.irun.org)

## Kale Biziaik Ruas vivas

### → **CONCEITO**

Co-regeneração urbana, com uma ação integral numa artéria central da cidade, que supõe uma intervenção urbanística e uma ação decidida pelo fomento da iniciativa empreendedora.

O projeto Kale Biziaik (“ruas vivas”) ajuda à instalação de atividades comerciais e de serviços inovadores em zonas urbanas em decadência, com o objetivo de recuperar atividade econômica nos bairros, colaborando para inverter a tendência que deslocou a grande concentração de atividade comercial e de serviços ao centro de Irún.

Implementa ações de fomento da iniciativa empreendedora, no marco do Acordo pelo Desenvolvimento Econômico e o Emprego da cidade, com atividades que se concentram em duas zonas da cidade, onde foi trabalhado para incrementar seus atrativos turísticos e foram realizadas ações encaminhadas para melhorar sua segurança e mobilidade.

### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Promove e valoriza o conhecimento da cidade, apoiando a criação de nova atividade econômica, comercial e de serviços, e revitalizando zonas urbanas em decadência, e melhorando a segurança e os acessos viários.

ESPAÇOS PARA  
GERAR E  
ADMINISTRAR O  
CONHECIMENTO  
COMO FATOR  
CHAVE DE VALOR  
AGREGADO



MEDELLÍN

COLÔMBIA



→ **ANO:**  
2009  
→ **ENTIDADE:**  
Corporação Rota<sup>n</sup>

→ [www.rutanmedellin.org](http://www.rutanmedellin.org)

## Rota<sup>n</sup> O caminho coletivo para um novo norte: a inovação

### → CONCEITO

Rota<sup>n</sup> Medellín é uma estratégia de inovação para potencializar a criação e o desenvolvimento de empresas baseadas no conhecimento, transformando a zona norte da cidade, onde instala um importante complexo tecnológico e gerando um ecossistema da ciência, tecnologia e a inovação.

O objetivo de Rota<sup>n</sup> é fazer de Medellín a cidade líder em inovação e negócios da América Latina, orientando-se a três setores-chave: saúde, energia e tecnologias da informação e comunicações.

As ações e projetos que são desenvolvidos formam uma plataforma da inovação, que permite gerar as condições que fazem possível a criação e crescimento de negócios baseados no conhecimento; e facilitam a estes últimos as condições excelentes para seu desenvolvimento (acesso a capital, acesso a mercados, geração de capacidades empresariais).

Um projeto deste tipo requer visibilidade e infraestrutura física e tecnológica. Para tal, no complexo tecnológico conta com mais de 32.000 m<sup>2</sup>, numa zona que concentra outras infraestruturas ligadas ao conhecimento, como a Universidade, o centro de empreendedores e um hospital.

A Corporação Rota<sup>n</sup> estabelece alianças público-privadas que permitem consolidar Medellín e a região de Antioquia como um cluster especializado nas indústrias baseadas no conhecimento, que serve de polo de atração de empresas multinacionais, como supôs a instalação do centro HP para América Latina.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Transformar uma zona urbana deteriorada, melhorando sua qualidade de vida, num referente de valor agregado, com a construção de um complexo tecnológico que contribui à geração de uma cultura da inovação entre a cidadania de Medellín.

É um elemento estratégico de mudança do período industrial ao neoterciário, para passar de uma atividade econômica baseada na manufatura a outra baseada no conhecimento.

Potencializar o posicionamento de Medellín como cidade referência em inovação.

ESPAÇOS PARA  
GERAR E  
ADMINISTRAR O  
CONHECIMENTO  
COMO FATOR  
CHAVE DE VALOR  
AGREGADO



PUEBLA  
MÉXICO



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Puebla de Zaragoza

→ [www.implanpuebla.gob.mx](http://www.implanpuebla.gob.mx)  
[www.pueblacapital.gob.mx](http://www.pueblacapital.gob.mx)

# PCUM: Puebla, Capital Universitária de México

A atração do talento como fator diferenciador e de posicionamento

## → CONCEITO

Aliança estratégica entre a prefeitura de Puebla e doze das instituições de educação superior de maior prestígio da zona metropolitana, realizada mediante um convênio de colaboração, com o objetivo de conseguir mecanismos de governança que contribuam ao fortalecimento do conhecimento como motor de desenvolvimento local e polo de atração e retenção do talento.

Este acordo permite realizar ações que incidam num entorno de competitividade, no qual existe uma oferta educativa que impulsiona a geração do conhecimento e a formação integral do capital humano. São estabelecidos mecanismos de colaboração com atores acadêmicos, empresariais e da sociedade civil, que contribuem a posicionar Puebla como um destino acadêmico com visão estratégica, que aposta pelo desenvolvimento de competências baseadas na inovação e na sustentabilidade.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Posiciona a cidade de Puebla através da marca registrada Puebla Capital Universitária de México (PCUM) como um enclave de talento e oferta educativa de primeiro nível, fortalecendo a imagem de Puebla a nível nacional e internacional.

Potencializa a governança mediante alianças estratégicas entre instituições de educação superior, o governo local e atores nacionais e internacionais, com programas e projetos que atraem estudantes, nacionais e estrangeiros, que incrementam as demandas de serviços, o que permite gerar fontes de emprego, contribuindo ao melhoramento da qualidade de vida dos habitantes de Puebla.

ESPAÇOS PARA  
GERAR E  
ADMINISTRAR O  
CONHECIMENTO  
COMO FATOR  
CHAVE DE VALOR  
AGREGADO



SAN SEBASTIÁN

ESPAÑA



→ **ANO:**  
2010  
→ **ENTIDADE:**  
Fomento de San Sebastián

→ [www.fomentosansebastian.org/  
talenthouse](http://www.fomentosansebastian.org/talenthouse)

## Talent House, a casa do talento

### Plano integral de acolhida do conhecimento

#### → **CONCEITO**

Talent House promove a geração de um ambiente de acolhimento interessante e agradável para a equipe de pesquisa em San Sebastián, com serviços que facilitam sua integração na cidade, contribuindo também ao processo de captação destes profissionais.

A captação da equipe de pesquisa de alto nível constitui um dos grandes desafios dos agentes IDI e da própria cidade, face à geração de inovação e a transformação do modelo econômico de San Sebastián. Trata-se de um projeto que integra infraestrutura, equipamentos e serviços.

O projeto visualiza-se em três eixos:

- Uma residência que acolhe a equipe de pesquisa.
- Serviços de acolhimento para facilitar a integração da equipe de pesquisa e sua família. Entre eles, procura de emprego para cônjuges, escola para os filhos, trâmites administrativos.
- Atividades de caráter divulgativo e formativo.

Realiza-se em colaboração e apoio de Centros Tecnológicos, Universidade e demais agentes IDI, e se propõe ser aberto à sociedade e a cidadania. Com equipamentos e recursos tecnológicos avançados, trata-se de um projeto sustentável a nível econômico, social e ambiental.

#### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Facilita gerar, atrair e reter o talento vinculado à pesquisa e inovação, que favorece a difusão e a transferência do conhecimento aos níveis sociais e empresariais.

Promove a geração de sinergias e projetos vinculados à atividade investigativa da cidade, e cria as condições adequadas para o desenvolvimento do talento local, através de redes de colaboração entre agentes vinculados à inovação e à pesquisa.



ESPAÇOS PARA  
GERAR E  
ADMINISTRAR O  
CONHECIMENTO  
COMO FATOR  
CHAVE DE VALOR  
AGREGADO



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Fomento de San Sebastián

→ [www.fomentosansebastian.org](http://www.fomentosansebastian.org)

SAN SEBASTIÁN

ESPAÑA

# PI@ Polo de Inovação Audiovisual

A cidade que queremos

## → CONCEITO

Um espaço empresarial vanguardista e inovador dedicado à indústria audiovisual e de conteúdos digitais, onde são criadas as condições necessárias para que as empresas audiovisuais sejam competitivas no século XXI.

Trata-se de uma infraestrutura pública que, ao serviço da iniciativa empresarial, permite às empresas e profissionais do audiovisual e digital atuarem como cluster, somar sinergias, intercambiar experiências, abrir mercados e comparti-los.

O edifício PI@ é um dos elementos tratores da estratégia audiovisual que lidera há anos Fomento de San Sebastián, encaminhada a converter a indústria audiovisual e de conteúdos digitais e multimídia, num autêntico motor da economia local. Este habitat de concentração setorial, com os equipamentos e serviços adequados, permite às empresas redimensionar seus projetos e trabalhar em rede.

Entre os serviços que oferece, está o aluguel de escritórios e de equipamentos tecnológicos a empresas do setor. Dispõe de uma unidade de pesquisa para promover a inovação nas empresas audiovisuais, favorecendo o contato cotidiano entre o mercado e a ciência.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Promove atividades que convertam a indústria audiovisual e de conteúdos multimídia num autêntico motor da economia local.

Apoia e promove as empresas do setor a nível nacional e internacional, facilitando a relação entre instituições e empresas, mediante acordos de colaboração com diversas entidades.

ESPAÇOS PARA  
GERAR E  
ADMINISTRAR O  
CONHECIMENTO  
COMO FATOR  
CHAVE DE VALOR  
AGREGADO



SÃO PAULO  
BRASIL

## São Paulo 2040 A cidade que queremos



→ **ANO:**  
2012  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de São Paulo

→ [www.capital.sp.gov.br](http://www.capital.sp.gov.br)  
[sp2040.net.br](http://sp2040.net.br)

### → **CONCEITO**

Plano que pretende orientar uma ampla transformação da cidade contemplando o aspecto social, econômico e urbano para garantir o uso racional dos recursos e promover melhores condições de vida para a população.

O plano rege-se segundo dois eixos, o estratégico e o territorial, primando atuações integrais ou transversais, acordadas entre diversos atores, que atuam como catalisadores para o desenvolvimento da cidade. E enfoca-se a cinco áreas estratégicas, que cobrem as questões essenciais para o desenvolvimento da cidade, como: a coesão social, o desenvolvimento urbano, a atividade econômica, a mobilidade e o meio ambiente.

Para desenvolver o SP2040, São Paulo aplicou o método Delphi, reconhecido método de participação, que se aplicou com o suporte de uma plataforma web. Um amplo painel de especialistas identificou, de forma anônima, as tendências de futuro. As conclusões destes quase 300 especialistas expuseram-se à cidadania que, numa segunda ronda, realizou suas contribuições no foro aberto à participação de todos os cidadãos e cidadãs de São Paulo.

Um dos projetos tem como objetivo potenciar as atividades econômicas baseadas no conhecimento, na criatividade, na tecnologia e na inovação, bem como nas energias alternativas, nas ciências da vida e na saúde, nas finanças, e no turismo médico, negócios e cultura. O projeto prevê consolidar São Paulo como um centro global de conhecimento, negócios e inovação, com uma sólida infraestrutura de alto nível tecnológico.

### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Favorece a atividade econômica e as oportunidades de negócio, ao desenvolver uma sólida infraestrutura de alto nível, de conhecimento, criatividade, tecnologia e inovação, com interações dinâmicas entre as atividades econômicas.

Promove a inclusão social e a redução significativa das diferentes formas de desigualdade, especialmente nas desigualdades econômicas, territoriais e no acesso aos serviços públicos.



---

## ESPAÇOS PARA FOMENTAR VALORES

---

- |   |        |
|---|--------|
| <b>LINHA VERDE</b><br>O maior parque linear, ecológico e social do país   | PÁG 51 |
| <b>DESENVOLVIMENTO DA ÁREA URBANA</b><br>Destino turístico focado na cultura  | PÁG 52 |
| <b>PARQUE METROPOLITANO LA CARLOTA</b><br>Adaptando espaços obsoletos para novos usos                               | PÁG 53 |
| <b>PARQUE JUANES DE LA PAZ</b><br>Trazendo a escola para seus usuários  | PÁG 54 |
| <b>BIODIGESTÃO ANAERÓBIA</b><br>Produção de biogás para geração de energia elétrica                                 | PÁG 55 |
| <b>CULTIVOS DE PAISAGEM</b><br>Recuperando paisagens esquecidos na degradada periferia urbana                       | PÁG 56 |
| <b>HUMANIZAÇÃO DO BAIRRO SANTA TERESA</b><br>Compreensão humanística e integral do habitat urbano                   | PÁG 57 |
| <b>PLANO DE REORGANIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b><br>Aproximando a escola dos seus usuários           | PÁG 58 |
| <b>PROGRAMA DE AMBIENTES DIGNOS PARA A GENTE</b><br>Gerando valores de pertença e apego ao território               | PÁG 59 |
| <b>JARDIM EM ALTURA EM LAS DELICIAS</b><br>Participação cidadã na criação de um espaço identitário e de convivência | PÁG 60 |

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



AGUASCALIENTES

MÉXICO

## Linha Verde

O maior parque linear, ecológico e social do país



### ➔ CONCEITO

“Linha Verde” é um projeto ecológico, urbanístico e social, que visa criar espaços para a convivência familiar, com o objetivo de conseguir maior harmonia vicinal e melhor compromisso comunitário.

Trata-se de um parque linear de quinze quilômetros, com uma superfície superior a cinquenta hectares, na zona leste da cidade. Sua coluna vertebral será uma ciclovia e calçadão, que será complementada com academias de ginástica ao ar livre, quadras de futebol e basquetebol e um grande centro esportivo que contará com piscina coberta. Além dos equipamentos esportivos, foram previstas áreas de jogos infantis, corredores verdes e espaços para o lazer familiar, que incluem a instalação de churrasqueiras. Com o objetivo de agregar uma oferta cultural, são incorporadas também instalações para oficinas de teatro, dança, cinema e xadrez, e uma esplanada para shows.

O projeto foi possível graças à conjugação de esforços e a soma de vontades dos três níveis de governo.

### ➔ CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Reflorestamento e transformação de uma zona abandonada em espaço de convivência familiar e vicinal, que permite o contato com o meio ambiente, a prática esportiva e a realização de atividades lúdicas e culturais, convertendo-se no maior parque ecológico do México.

➔ ANO:

2011

➔ ENTIDADE:

Município de Aguascalientes



<http://www.ags.gob.mx/sopma/>

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



CAGUAS

PORTO RICO

# Desenvolvimento da área urbana

## Destino turístico focado na cultura



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Município Autônomo de Caguas

→ [www.caguas.gov.pr](http://www.caguas.gov.pr)

### → CONCEITO

Desenvolvimento da área urbana de Caguas, que projeta a cidade como um destino turístico focado na cultura para que resulte atrativo ao turismo exterior.

Baseado nas estratégias do plano estratégico, que visa restaurar as funções ecológicas dos rios, projetar corredores que unam os diferentes espaços da cidade, melhorar a mobilidade, e criar núcleos nas zonas residenciais com a incorporação de áreas comerciais e de lazer. A transformação supõe a redensificação da cidade, que mantém sua escala, e valoriza o seu patrimônio.

O elemento cultural é o eixo principal para dar sentido aos espaços e criar uma oferta turística atrativa, que resulte interessante ao turista exterior e ao mercado de cruzeiros.

As diferentes atuações se enquadram no desenho urbano coerente e sensível aos valores ambientais, com uma liderança política e civil clara, que permite construir uma comunidade progressista. Cada ação está vinculada com aspectos culturais e tradicionais, e integra as distintas comunidades que convivem no Município.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Dota a cidade de atrativo ao turismo exterior e, concretamente, a dos cruzeiros, ao desenvolver uma oferta baseada na cultura e na tradição.

Potencializa a governança e integra as diversas comunidades (tania, espanhola, africana) com a participação de associações cidadãs.

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



CARACAS

VENEZUELA

# Parque Metropolitano La Carlota

## Adaptando espaços obsoletos para novos usos



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Caracas

→ [www.imutc.org](http://www.imutc.org)

### → **CONCEITO**

O projeto tem com finalidade converter o território que ocupa o antigo aeródromo La Carlota, desolado e vazio, numa zona verde, um espaço público para a recreação, cultura, educação. Esta transformação o situa como estrutura chave do sistema de espaços público abertos de Caracas, respondendo à demanda de vizinhos e de associações do setor ambiental.

O aeródromo, com uma superfície de pouco mais de cem hectares, está localizado no leste da cidade de Caracas, e destinado atualmente à sede de uma base aérea. A maior parte da sua extensão está catalogada para uso como “zona verde” (parque, praças, áreas livres e espaços esportivos públicos).

Este imenso polígono urbano, que cumpriu seu objetivo no século passado, se adapta à dinâmica da cidade do século XXI, incorporando usos recreacional e cultural, assim como infraestruturas de saneamento ambiental, e de segurança e defesa. Tudo isto permite reforçar a base econômica, comercial e turística do assentamento.

### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Converter um espaço em desuso, vazio e obsoleto num espaço verde que promove valores de convivência e respeito ao meio ambiente.

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



MEDELLÍN

COLÔMBIA

## Parque Juanes de la Paz

Trazendo a escola para seus usuários



→ **ANO:**  
2007  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Medellín

→ [www.medellin.gov.co](http://www.medellin.gov.co)  
[www.inder.gov.co](http://www.inder.gov.co)

### → CONCEITO

Um espaço para promover a convivência a partir da prática do esporte, numa zona conflitiva e altamente degradada, onde a resposta às condições de pobreza é a violência cotidiana. Trata-se de uma das zonas mais conflitivas de Medellín, com uma “guerra urbana” que não permite gerar espaços de convivência saudável, e que é conjugada com altas taxas de desemprego juvenil, desarticulação familiar, falta de educação, recreação e saúde, e com poucas oportunidades de inserção na economia urbana.

O Parque Juanes é um espaço público que permite e promove a prática do esporte, a realização de atividades recreativas e de atividade física saudável, e com uma oferta institucional para todos os grupos populacionais que favorece a integração com todos os habitantes da cidade. Favorece a inclusão social, já que o parque foi projetado para uso especial das pessoas com deficiência.

É um espaço de encontro para crianças, jovens e adultos em torno de numerosas atividades que integraram pessoas de todas as camadas sociais e aproximaram os cidadãos menos favorecidos a esportes chamados “de elite”. É um espaço que permitiu a massificação do esporte e da recreação, contribuindo assim a formar pessoas em valores, afastando-os da violência.

### → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Facilita, mediante o acesso amplo ao esporte e à atividade física, uma via de integração social para a população marginalizada, melhorando a convivência e reduzindo a violência numa zona de grande conflito.

Incorpora valores de respeito à diversidade e convivência no espaço público.

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



MÉRIDA

MÉXICO

## Biodigestão Anaeróbia

### Produção de biogás para geração de energia elétrica



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Mérida

→ [www.merida.gob.mx](http://www.merida.gob.mx)

#### → **CONCEITO**

Implementação de um Biodigestor Anaeróbio que permite transformar, convertendo-a em biogás, a fração orgânica dos resíduos sólidos urbanos que se tratam na estação de separação e tratamento de Mérida. O biogás é utilizado como combustível para a geração de energia elétrica.

Depois da implantação do processo de coleta seletiva dos resíduos, que permite a separação da parte orgânica da inorgânica, Mérida acomete a instalação de uma unidade de compostagem e, a seguir, a de digestão anaeróbica. Esta última prevê gerar, numa primeira etapa, 4,5 Mw/h de energia. Além disso, permite evitar que se incorporem à atmosfera mais de 75.000 toneladas anuais de CO<sub>2</sub> com o conseqüente impacto positivo no combate ao aquecimento global do planeta.

#### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Contribui com uma melhoria da sustentabilidade ambiental ao reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> à atmosfera. Promove valores de poupança energética e de aproveitamento de recursos, com um ciclo fechado de produção de combustível para a geração de energia ao serviço da própria cidade.



ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



MONTEVIDEO

URUGUAY



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Prefeitura de Montevideo

→ [www.montevideo.gub.uy](http://www.montevideo.gub.uy)

## Cultivos de paisagem Recuperando paisagens esquecidas na degradada periferia urbana

### → **CONCEITO**

Transformação de uma zona degradada social e paisagisticamente, nas margens do arroio Miguelete, com a construção de um parque produtivo e um espaço público. Trata-se de um projeto complexo e transversal, numa das zonas mais degradadas de Montevideo, tanto ambiental como socialmente.

Com uma série de programas que combinam espaços públicos para o lazer e a convivência, espaços produtivos, e espaços de formação e capacitação, são incorporados valores de sustentabilidade e de convivência cidadã, e é gerada uma imagem positiva de uma das zonas mais degradadas e estigmatizadas de Montevideo.

O espaço urbano que ocupa a proposta é árido, devastado, abandonado. Mas, nesta paisagem própria da exclusão social existe uma subpaisagem esquecida de matas nativas, cultivos e árvores frutíferas, relacionado com as chácaras “no outro lado do Miguelete” de suas origens.

A proposta é inserida no *código genético da zona*, para resgatar essa paisagem que ficou coberta por camadas de eventos sociais negativos e dar-lhe um novo significado, com uma opção que possa articular espaço público e espaço produtivo, construindo cidade e cidadania.

Destaca a geração de espaços de cultivo dentro da cidade como uma nova área capaz por si mesma de fomentar novos valores relacionados com a sustentabilidade ambiental e a importância do espaço rural no ambiente de Montevideo e do espaço “verde” dentro da cidade.

Incorpora-se um vínculo de capacitação e formação ambiental, e instala-se uma central modelo para gerar recursos a partir de resíduos sólidos, que oferece oportunidades de emprego, numa zona com altos índices de desemprego, subemprego e empregos informais.

A inclusão de uma necessária “camada digital”, tanto desde os espaços acadêmicos como desde os de produção atua como ferramenta de divulgação e de gestão, promovendo o trabalho colaborativo e a participação em redes com temáticas similares ou complementárias.

### → **CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA**

Recuperar um território de periferia urbana, degradado ambientalmente, transformando-o num espaço de recreação, formação e atividade produtiva. Gerar um espaço capaz de fomentar valores de sustentabilidade ambiental e convertê-los num referente a escala Metropolitana, que atraia a população de outras zonas de Montevideo e contra-arreste o estigma que tem a área como zona degradada.

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



SALVADOR DE BAHIA

BRASIL

# Humanização do Bairro Santa Teresa

Compreensão humanística e integral  
do habitat urbano



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Município de Salvador de Bahia

→ [www.salvador.ba.gov.br](http://www.salvador.ba.gov.br)

## → CONCEITO

O projeto de Humanização do Bairro de Santa Teresa é composto de um conjunto de intervenções em diversos âmbitos urbanos (infraestrutura e serviços, mobilidade urbana, moradia), junto à dinamização sociocultural dos equipamentos ou espaços esportivos, de lazer e cultura, com o objetivo de melhorar o bairro e sua imagem, convertendo-o num lugar agradável para viver, empreender e conviver.

Com um enfoque humanista e integral do conceito de habitat urbano, impulsiona um novo conceito de bairro, o bairro humanizado, um modelo de intervenção urbana que procura uma mistura de comodidade, funcionalidade e beleza, e melhora a autoestima dos seus residentes e usuários, reforçando os valores de apego e sentimento de pertença.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Valoriza o bairro, promove a consciência de pertencer à mesma comunidade, reforçando sua identidade e melhorando sua imagem.

Com uma maior visibilidade da paisagem, e de seus valores sociais e culturais, e fomenta o atrativo turístico e o espírito empreendedor.



# Plano de reorganização do equipamento da educação básica Aproximando a escola dos seus usuários



→ **ANO:**  
2012  
→ **ENTIDADE:**  
Município de San Luis Potosí

→ [www.sanluis.gob.mx](http://www.sanluis.gob.mx)  
[www.implansanluis.gob.mx](http://www.implansanluis.gob.mx)

## → CONCEITO

Planejamento da localização das escolas públicas de educação básica, em função da demanda prevista, com o objetivo de determinar os equipamentos necessários e sua localização com horizonte 2015.

A execução do Plano permitirá aproximar a oferta educativa da demanda, reduzindo a problemática atual, derivada do deslocamento diário da população escolar, que impacta na saturação do transporte público e privado, pela dificuldade de acesso aos equipamentos que, em alguns casos, chega a complicar as relações sociais.

A população escolar deve ser mantida num raio de 500 metros (pré-escola) a mil metros (primária) de sua casa para promover o traslado a pé ou em bicicleta.

Atualmente, calcula-se que 57% da população da cidade, aproximadamente, se desloquem para alguma escola em algum momento do dia. Portanto, se a oferta educativa se distribui bem e as crianças na idade pré-escolar e escolar dispõem de uma escola a menos de cinco quarteirões, terá repercussões significativas no descongestionamento do trânsito.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Contribui um melhoramento da sustentabilidade ambiental ao reduzir os deslocamentos dos escolares. Fomenta a mobilidade de pedestres e os deslocamentos com segurança, e diminui o uso de veículos motorizados, reduzindo o congestionamento rodoviário.

Fortalece os valores e virtudes sociais da escola pública, no ambiente que fornece segurança e promove a governança reforçada. Ao aproximá-la do lar, a escola favorece o apego, a identidade vicinal, a segurança solidária e a convivência socialmente saudável, melhorando a colaboração entre pais, professores e alunos, e a convivência social e a participação cidadã nos conselhos escolares.

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



TOLIMA

COLÔMBIA

# Programa de ambientes dignos para a gente

Gerando valores de pertença  
e apego ao território



→ **ANO:**  
2011  
→ **ENTIDADE:**  
Governo de Tolima

→ [www.tolima.gov.co](http://www.tolima.gov.co)

## → CONCEITO

Incorpora projetos de infraestrutura básica para a melhoria da qualidade de vida da população vulnerável da cidade de Ibagué, que vive em condições de pobreza em assentamentos marginais, dotando-a de equipamentos sociais, melhorando integralmente os bairros e gerando valores de pertença e apego ao território.

O projeto incorpora espaços públicos para a prática esportiva, parques e equipamentos comunitários, cuja implementação e manutenção são concertadas com a comunidade beneficiária para atingir um impacto direto no desenvolvimento econômico da comunidade. As ações visam promover a integração dos diferentes grupos sociais, promovendo o esporte como meio para a coesão social, a convivência pacífica e o reconhecimento e respeito às diferenças culturais.

## → CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Promove a integração social no espaço público, valoriza a diversidade cultural e, com uma ênfase especial no empoderamento das pessoas, melhora a coesão social.

Desenvolve iniciativas sociais e produtivas com elevada capacidade de réplica em outras regiões.

ESPAÇOS  
PARA FOMENTAR  
VALORES



ZARAGOZA

ESPAÑA

# Jardim em altura em Las Delicias

Participação cidadã na criação  
de um espaço identitário e de convivência



→ ANO:

2011

→ ENTIDADE:

Prefeitura de Zaragoza e Associação  
de Vizinhos Delicias “Manuel Viola”



[www.avvdelicias.org](http://www.avvdelicias.org)

## ↪ CONCEITO

Transformação de um terreno, a partir da iniciativa vicinal, convertendo-o no centro vital do bairro.

Delicias é um bairro de Zaragoza que foi desenvolvido durante a segunda metade do século XX, sem nenhum planejamento, sem zonas verdes e sem elementos identitários. Acolhe uma população aluvial, proveniente da migração rural espanhola inicialmente, e que nos últimos anos incorporou povoadores de origem estrangeira (23% dos quase 110.000 habitantes do bairro).

O jardim vertical permite ampliar as possibilidades de uma praça mediante o percurso em rampas, com elementos de jardinagem e bancos para o descanso. No porão encontra-se a sede da associação de vizinhos, que se encarrega da gestão do espaço, e que é utilizado como lugar para a participação cidadã, a promoção da saúde, sensibilização ambiental e realização de atividades formativas e lúdicas.

## ↪ CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Fortalece as relações vicinais no espaço público, num bairro de grande diversidade cultural, ao implicar os vizinhos num processo participativo promovido pela Associação de Vizinhos de Delicias “Manuel Viola”.

Permite uma limpeza urbanística numa rua de pedestres sem vegetação, com a incorporação de um elemento urbanístico singular e atrativo.